O PIOR ANO DA BANDA

Ano [illegible] da Banda do Vai-Quem-Quer, Primeiro ano, marcado por [illegible] e lágrimas [illegible] Depois aconteceu o pior, quando o carro-chefe da Prefeitura sentou pifou [illegible] a um esforço enorme e dividindo [illegible] que acabaram se [illegible] do corpo da Banda que o porta-estandarte [illegible] um quilômetro à frente. De qualquer forma, para o trio carnaval de rua de Porto Velho a Banda continua sendo a melhor opção popular [illegible] a folia.

Rodeada com muita gente (principalmente sem a [illegible] este ano foi o pior, chegando até mesmo a faltar animação, apesar do número de participantes que se aproximou 10 mil. Além disso, muitas outras [illegible] em carros, motos ou [illegible] pelas calçadas laterais da avenida.

Outro ponto a [illegible] da Banda teve uma participação [illegible] da Banda do Vai-Quem-Quer. Sempre representando [illegible] de mudanças, os "[illegible]" [illegible] diferente e alegre à folia que durou um [illegible] o percurso.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, domingo, 17 a 2a.-feira 18/02/1985 — Nº 11.131

Sob a liderança de Manelão (no quadro) a Banda do Vai-Quem-Quer sai da praça das Caixa D'Água e consegue juntar quase 10 mil pessoas. (F. Jornal)

NOVE BLOCOS E NOVE ESCOLAS FAZEM O MELHOR DO CARNAVAL

Cerca de 30 mil pessoas estão sendo esperadas a partir das 14 horas nas arquibancadas — no lugares apenas pra 10 mil — e laterais da pista do Parahyba, onde a partir das 18 horas começa o desfile do carnaval, com nove blocos e nove escolas de samba apresentando o que há do melhor na folia de rua em Porto Velho. A grande disputa ficará mesmo por conta da Caiari, que tenta o vice-ao título e tem previsão de começar a desfilar às 23 horas e a Diplomatas que quer o bicampeonato e só vai começar, se tudo der certo, uma hora da madrugada de amanhã. Nos clubes a folia é total desde sexta-feira à noite quando o espetáculo ficou por conta do Baile Municipal.

O carnaval, na coluna do Ciro, nas páginas 2,8 e 1º do 2º.

A Diplomatas vai com todo para ganhar o bi. (Arquivo/AM).

Lembrando de Bola Sete Diplomatas tenta Bi com 'Urucumacuã'

O Pássaro de Fogo nas Minas de Urucumacuã é o tema da Diplomatas que este ano fantasia-se na luta pela bicampeonato do desfile principal. Serão 1.100 figurantes sob os cuidados do carnavalesco Walfredo Lima e tendo como grande atrativo a forte samba de David Correa e J. Macedo, puxado por Jair Monteiro. No total foram mais de 60 milhões de cruzeiros empregados na escola que será como [illegible] o mestre-sala Bola Sete. A Diplomatas [illegible] uma ainda com sua [illegible] desfilará [illegible] que [illegible] com que, das arquibancadas, [illegible] o "pai" suficiente para fazer vencer os pontos.

CAIARI COM LENDAS E MISTÉRIOS DO CEARÁ

Ceará — Lendas, Bandas e Crenças. Este o enredo que a carnavalesca Marina Castel montou para a Pobres Do Caiari na disputa pelo título que no ano passado perdeu na avenida. Serão mais de mil figurantes contando o que tem o Ceará numa homenagem à colônia daquele Estado em Rondônia, contando com um [illegible] de [illegible] de [illegible] para a [illegible].

O movimento nos clubes

O ALTO MADEIRA circulará normalmente na terça-feira com todos os detalhes do grande desfile de hoje na avenida e do que aconteceu nos clubes.

A movimentação de hoje e amanhã é a melhor, começando pelo bailes infantis, às 16 horas em todo a cidade, com um curto intervalo para entrar nos bailes noturnos. Os salões todos estão bem decorados e os conjuntos e orquestras são os melhores. Para segurança e tranquilidade, tanto os presidentes dos clubes quanto as autoridades policiais advertem para que todos os brincantes não excedam nas bebidas alcoólicas para evitar atritos e confusões. No Clubec, mulher não paga.

No último jogo válido pela Taça Rio Branco realizado ontem, uma goleada no clássico entre Vasco da Gama 5x1, com hat-trick de Roberto. A vitória vascaína [illegible] se manifestar no primeiro tempo, com o gol de oportunismo de Cláudio Adão, numa falha do goleiro Leonir ao atrasar mal uma bola em direção.

Paulo Vitor.

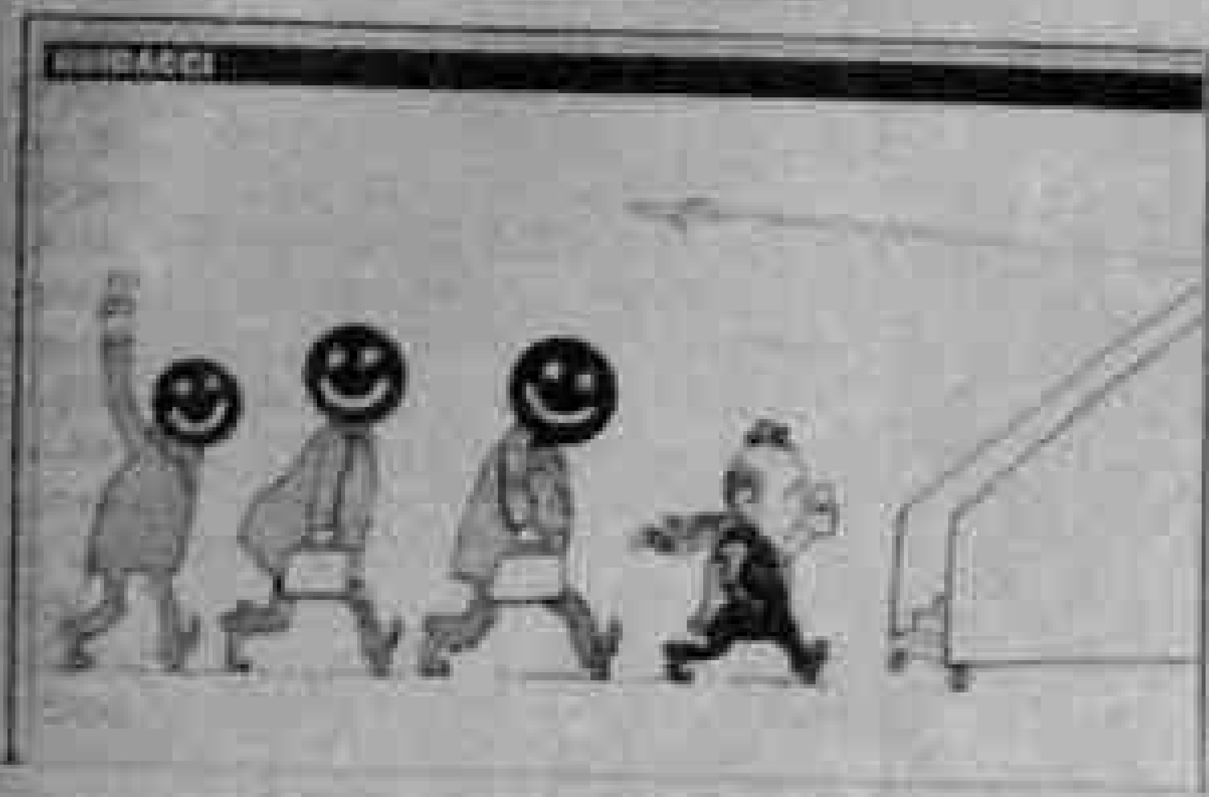
Convocados os 21 jurados do Tribunal: Júri

São 5 bancários, 4 professores, 2 técnicos, 2 funcionários públicos, 2 administradores, 2 advogados, 1 corretor, 1 agente fiscal, 1 psicólogo e 1 assistente social, 14 homens e sete mulheres. Eles formam os 21 jurados que no dia 11 de março próximo deverão estar na sala do Tribunal de Júri para sorteio dos sete que comporão o Conselho de Sentença durante os julgamentos presididos pelo juiz Antonio Cândido.

Veja os nomes na página 4 do 1º.

PT denuncia venda ilegal de terras

O líder do PT, senador Nelmar Silveira denunciou que uma área desapropriada para a instalação com colonos em Rolim de Moura está sendo vendida por políticos do PDS de Cacoal.



NA AVENIDA, HOJE, O GRANDE DESFILE DO CARNAVAL

CONGRESSO DE CIRURGIA — Este ano, de 21 a 26 de julho, realizar-se-á no Hotel Nacional do Rio, XVII Congresso Brasileiro de Cirurgia, uma promoção do Colégio Brasileiro de Cirurgiões que pretende, por ocasião do evento, reunir o maior número possível de cirurgiões, para debater importantes assuntos relacionados com a classe. O coordenador do Congresso Luiz Sebastião Pannain do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, se dirigiu ao Dr. Victor Sadeck Filho, em Porto Velho solicitando apoio deste ao evento, divulgando-o da melhor maneira possível junto aos cirurgiões de Rondônia.

A VIDA É A SUA MAIOR PRECIOSIDADE. PRESERVE-A

SEMANA AMAZÔNICA — A Sociedade de Preservação aos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (SOPREN), realizou de 22 a 27 de janeiro último, a VIII Semana Amazônica de Preservação da Fauna Amazônica. A SOPREN deseja que os rios e lagos da Amazônia, possuam sempre peixes para abastecer as populações, tais como: o pirarucu, tambaqui, tucunaré, jaraqui, surubim, curimatá, dourado, piraíba ou filhote, jatuarana, branquinha, pacú, pirapitinga, sardinha, pescadaí etc. Igualmente, a tartaruga, o peixe-boi, tracajá, jacá, mucuan, lontra, ariranha, capivara, jacaré e tantos outros animais importantes, devem enriquecer sempre os rios e igarapés amazônicos, e o homem cuidando deles para que nunca deixem de existir fartamente.

CULTURA DE RONDONIA NO NOTICIOSO DA ACADEMIA

REGISTROS — O noticioso bimestral da Academia [illegible] da História, do mês de janeiro último, registrou em sua primeira página, a publicação "Síntese da Literatura de Rondônia", obra publicada de parceria pelos escritores Matias Mendes e Eunice Bueno. Em seu [illegible] — diz o noticiário — a obra representa um justo desejo de afirmação no campo das letras. [illegible] comunidade que [illegible] com [illegible] aqueles que se dedicaram para Rondônia, no afan de [illegible] um marco, desenvolvimento em nível. Em síntese, a literatura de Rondônia, que hoje atravessa momentos de efervescência, já se firma em produção a literatura de outras unidades da Federação. No mesmo noticioso, há registro, bem longo, sobre "As Malvinas do Jamari", do escritor rondoniense Matias Mendes, um livro sobre Rondônia, publicado em Porto Velho. Registra, também, "Roteiro de Porto Velho", guia editado em 1984, com quase todas as informações sobre a Capital do Estado.

INGRESSE NA MARINHA. UMA CARREIRA FASCINANTE

O QUE É BOM DURA POUCO — Depois que um professor da Universidade de Atlanta chegou a limpidez da conclusão de que o homem das cavernas se alimentava melhor do que nós, isto é, além da caça, com plantas silvestres, ricas em vitaminas, os restaurantes paulistas, como os cariocas, reinventaram a salada. Comer salada é o novo modismo pátrio. Rica e lindamente apresentados, são fartamente encontráveis e consumidas na praça saladas de todos os tipos. Salada de berinjela, tomate com pêssego, couve-flor com palmito ao alho e óleo, salada de alface com bacon e muzzarela. E salada de pouca vergonha. Mas a mania da salada vai durar pouco. Os preços dos hortigranjeiros estão em louca disparada. E era uma vez a saudável saladomania.

DETALHES DO COTIDIANO

REPARAÇÃO

Ary de Macedo

Ontem, num dos tópicos da minha coluna, [illegible] a meia a prorrogação das intervenções decretadas pelo Governo em três municípios rondonienses. De relance abordei a perspectiva de aprovação pacífica, pela Assembléia, dessas medidas de exceção. Mas injunções outras decorrentes do reclamo por parte de políticos da área interiorana sobre a paralisação quase completa dos negócios públicos em Ji-Paraná, ocasionada pela ação do interventor, o que urgia uma reparação por parte da administração estadual, no final das contas a responsável pela situação, fez com que os deputados demonstrassem vontade de não aprovar a prorrogação da intervenção em Ji-Paraná. Daí a reviravolta havida, mesmo com aparente desgaste para o Governo, que reformulou sua posição e resolveu pôr fim à medida de exceção, passando uma esponja nos desacertos de modo a permitir que o Prefeito Jotão Geraldo reassumisse a Prefeitura, o que aconteceu na manhã de ontem, sob grande alívio por parte do comércio e (porque não dizer?) de funcionários daquela Prefeitura que, segundo as notícias, viviam sob intenso nervosismo diante do clima de tensão que a intervenção proporcionou. Naturalmente que a esponja governamental só atingiu os ressentimentos causados com a decretação da medida de exceção por que os inquéritos que devem ter sido instaurados terão prosseguimento normal, onde a Justiça terá a palavra final, embora se comente pelaí que pela debilidade dos argumentos e pela forma que [illegible] foi dada facilmente, um advogado tarimbado conseguirá anulá-los.

Irregularidades, algumas confessas até pelo próprio Prefeito, existiram em Ji-Paraná, como deve existir pelaí, aos quatro ventos, onde quer que uma Comissão rigorosa se dispunha a fiscalizar, da qual possivelmente nem o próprio Governo estaria de fora. Mas o Prefeito Jotão Geraldo conseguiu, além da verificação por parte dos [illegible] de que ele não era o [illegible] principal beneficiado, um trunfo muito maior que [illegible] deve ter levado o governador Jorge Teixeira a modificar seu comportamento, resolvendo não prorrogar mais a intervenção [illegible] Municipal [illegible] que Jotão Geraldo reassumisse a Prefeitura, colocando à disposição daquela comunidade, segundo uma fonte palaciana, uma verba de Cr$ 100 milhões para a construção de 20 escolas públicas, à guisa possivelmente de reparação ou para assentar a poeira dos desentendimentos e retomar o caminho da conciliação. É que se Jotão Geraldo porventura decidisse não reassumir desligando-se com a vida pública, quem o faria era o vice-prefeito Waldemar Camata, hoje um adversário figadal do sr. Jorge Teixeira e que, embora eleito pela legenda do PDS, tanto fizeram contra ele que acabou voltando às origens. E entre Camata e Jotão à frente da Prefeitura de Ji-Paraná, é fácil é prever a resposta. Daí talvez a manobra operada que já concedida a Jotão, que volta aos o alívio dos jiparanaenses, uns porque são seus correligionários, outros (e aqui se arrolam os comerciantes e fornecedores, porque vinham alegando a paralisação dos negócios naquela cidade. E, é de se esperar, a vida deve entrar no ritmo da normalidade, assim como em Vilhena, onde, talvez por decorrência da decisão de Ji-Paraná, assumiu a Prefeitura o vice-prefeito eleito, Fúlvio Rossi, porque o titular, Vitório Abrão, teve seu mandato cassado por decisão unânime da Câmara dos Vereadores. Somente Colorado do Oeste deverá permanecer sob regime intervencionista. Mesmo assim duas portas do regime discricionário foram abertas para a renovação democrática e justo é prognosticar-se que, ressarcidos os excessos, corrigidos os excessos, corrigidos defeitos, possam Ji-Paraná e Vilhena reingressar no ritmo desenvolvimentista que a própria conjuntura exige e o esforço de seus habitantes merecem. De forma que devemos virar estas páginas, relegando-as ao passado, esquecendo as malquerenças, os ressentimentos e os motivos que ocasionaram o ato ditatorial, sem procurar vítimas ou culpados perseguidores, deixando à História a análise serena dos fatos. Mas uma coisa não devo deixar sem comentário: a Codejipa continua na mira e sua sorte me parece selada — será extinta mais dias, menos dias.

CARNAVAL

Ingressamos em pleno reinado de Momo, I e Único, o Rei da Pandegolândia, o tríduo que já foi aumentado de mais um dia e, possivelmente será ampliado para cinco, que só termina na manhã da Quarta-Feira de Cinzas, data que os foliões chamam de "ingrata". Desde ontem até manhãzinha de quarta, portanto brasileiro na sua grande maioria, estará por conta do Carnaval, onde com dinheiro ou sem dinheiro, como diz a célebre marcha, todo mundo brinca.

Um bom Carnaval pra todos vocês, gente boa. Até quinta-feira, se Deus quiser.

Para Prefeito do Município de Porto Velho
HAROLDO LEITE
O futuro bem planejado.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua [illegible] — [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Assume o nosso secretário estadual da Agricultura e, talvez porque conhecendo pela dupla função de cooperativa do setor agrícola e de [illegible], [illegible] medidas que há tempos vêm sendo reclamadas por toda a comunidade rondoniense e que, por razões inexplicáveis até agora não foram atacadas — e há quem diga que o próprio Deoin não vai conseguir fazê-lo, ficando apenas o "dito pelo não dito".

De qualquer forma não está aqui o ALTO MADEIRA para logo de saída, quando nem começou efetivamente a trabalhar o novo secretário, vir desacreditar dele. Pelo contrário, até mesmo porque sempre somos otimistas como, aliás, todos os que fazem jornalismo, vamos acreditar que ele transforme em atos as palavras ditas — e que estas não sejam apenas meras citações jogadas ao vento.

Rondônia, passada a euforia — similar àquela que o ministro Delfim Neto nos impingiu no tempo do "milagre" econômico — que a política errada da Petrobrás não permitiu ver que as coisas mudaram, e quando viu já era tarde — pois é, passada a euforia dos tempos da "vaca gorda", vê-se às voltas com problemas graves.

E para um Estado forjado sobre bases econômicas na área agrícola foi até revigorante saber que temos um secretário que se interessa por assuntos como a reestruturação organizacional da Seag que, diga-se à bem da verdade, esteve muito amarrada devido à superestrutura formada para a Codaron que, de fato, acabou se tornando mais importante do que a Seag e causando bloqueios ao trabalho da Agricultura.

Há coisas que devem ser feitas com urgência no Estado, não só no apoio ao produtor — há três anos, diz o deputado José do Prado, um agricultor com base em Ariquemes — como também no setor de comercialização, criando-se e fazendo funcionar estoques reguladores para que se evite, por exemplo, que um limão custe novecentos mil cruzeiros na feira. Não pode o novo secretário é querer dedicar-se apenas ao produtor e esquecer os pontos terminais no consumo.

Até terça-feira.

PROMOÇÃO SOCIAL FAZ TREINAMENTO

Após participarem do treinamento de capacitação de líderes. Promovido pela Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social — SEMTRAPS — de Pimenta Bueno. Representantes das linhas 41 e 45 do setor Abaitará visitaram juntamente com o prefeito Reginaldo Monteiro, as dependências da nova unidade mista de saúde, recentemente inaugurada. Com capacidade para sessenta leitos. Bem como o almoxarifado central da prefeitura. A estação de passageiros do aeroporto. A Câmara Municipal e as obras da praça dos Pioneiros. Que ocupa uma área de 22 mil metros quadrados.

Participaram do treinamento um total de 10 representantes que integram a associação amigos de linhas: Linha 41 — Dorival Stiefer, José Valério, Francisco Correia e Silva, João Farias e Joaquim Cândido Tiburcio; linha 45 — Durvalino Augusto Ferreira, Hermes Ferreira dos Santos, Sebastião Soares de Aguiar, Gramnir Sergio Tutmann e Waldomiro Rosa de Oliveira.

A formação de associações amigos de bairros e linhas foram iniciadas há cerca de dois anos. Numa iniciativa da administração municipal, sob a coordenação da SEMTRAPS. Objetivando uma maior agilização no atendimento às reivindicações da comunidade junto aos órgãos competentes. Um total de sete associações já atuam no município do Jardim das Oliveiras, da Vila Nova e das linhas 29, 33, 37, 41 e 45.

CRECHE E MATERNAL

Começo de mando, quadra 13 casa 08 Conjunto Santo Antônio Fone 221-7448 Inscrições abertas de 08 às 12 e das 14 às 18 horas.

Camelôs voltam a Jonathas

Apesar da ação dos fiscais da Prefeitura, os camelôs voltaram a vender na praça Jonathas Pedrosa com todos os equipamentos a que têm direito, até mesmo o "homem da cobra" agitava no local vendendo aos incautos seus remédios milagrosos.

O líder deles, identificado como Brandão, informou que não podem pagar nenhum imposto tendo em vista que não têm cadastro e, como "não temos um local para vendermos nossas mercadorias, que são negociadas a preços bem mais baixos do que no comércio, somos obrigados a ficar aqui na praça".

Brandão declarou que apesar de estar apenas a dois meses em Porto Velho, já vem negociando com os órgãos responsáveis pelo setor e que "até agora só conseguimos que os fiscais da prefeitura não nos amolem tanto quanto era feito antigamente".

Uma das reivindicações dos camelôs, vendedores ambulantes, artesãos e feirantes, é a liberação da General Osório para que possam comercializar seus produtos sem "que nos perturbem", além de estar fazendo um ante-projeto visando a regulamentação da profissão, "uma vez que só no Brasil a classe não é reconhecida".

Brandão informou ainda que está se movimentando no sentido de formar a associação da classe, reunindo, inclusive os feirantes, que hoje são cerca de 150, "para que possamos trabalhar mais organizados e termos o direito de voz".

A noite muita gente se juntou para ver a ação do rapa. (F. Juanito).

Uma operação de surpresa que reuniu cerca de 20 funcionários do setor de Fiscalização da Secretaria Municipal da Fazenda, retirou da praça Jonathas Pedroza na noite de anteontem diversas barracas que se encontravam naquele local e pertencentes a ambulantes que, mesmo contra a determinação do prefeito Sebastião Valladares, que anunciou seguidamente que não haveria mais este tipo de comércio no local desde o início do ano.

O trabalho chegou a ser dificultado por alguns ambulantes principalmente artesãos que protestavam, chegando um deles a gritar que se tivesse uma metralhadora atiraria nos fiscais.

Usando uma kombi e uma caçamba onde colocavam as armações das barracas, os fiscais levaram em seguida o material para uma área localizada a 50 metros de onde houve a apreensão onde os próprios camelôs, meia hora depois do "rapa", já juntavam novamente as barracas e ontem estavam outra vez na Jonathas Pedroza.

Porto Velho ganha 40 mil livros de 1.a a 4.a séries

A Seduc repassou 157.850 livros didáticos de 1ª a 4ª série para as Senec's de todo o Estado, visando proporcionar um maior dinamismo no desenvolvimento d processo ensino—aprendizagem. Isto significa que ao iniciar as aulas, os alunos que frequentarão a rede oficial de ensino de 1ª à 4ª série terão em mãos gratuitamente, os livros desde a 1ª semana de aula. Para os alunos de 5ª à 8ª série, os livros de Matemática e Comunicação e Expressão serão entregues, também gratuitamente em março.

Esse material repassado desde o ano passado, consta do convênio entre o Governo do Estado, através do Secretário da Seduc Álvaro Lustosa e a Fundação de Assistência ao Educando (FAE), assinado no dia 10 de setembro de 1984 correspondente ao biênio 84/85, cujo valor é de Cr$ 11.425.183 (onze milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e oitenta e três cruzeiros).

A quantidade de livros repassados para cada município foi a seguinte: Porto Velho — 40.250 livros; Ariquemes — 8.258; Jaru — 5.120; Ouro Preto — 4.623; Ji-Paraná — 14231; Presidente Médici — — 5.610; Cacoal — 9.029; Rolim de Moura — 13.167; Espigão do Oeste — 2.047; Pimenta Bueno — 7.367; Vilhena — 8.125; Colorado do Oeste — 6.004; Cerejeiras — 7.032; Costa Marques — 1.387 e Guajará-Mirim — 8.350 livros.

Após o Encontro Nacional do Programa do Livro Didático / Ensino Fundamental (PLIDEF), promovido pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), no período de 5 a 7 último passado, em Belo Horizonte, em cujo o evento o Estado foi representado pela Técnica Eloisa Bentes Ramos (Gerente do Programa do Livro Didático) oportunidade em que foram discutidas a análise e indicação de Livros Didáticos a serem utilizados a partir de 1986, ficou definido que o professor de cada escola será envolvido diretamente no processo participativo de indicação do livro didático, buscando dessa maneira, um aprimoramento, conscientização e, acima de tudo, um maior comprometimento dos docentes na utilização dos livros escolhidos.

No entanto, para que este objetivo possa ser alcançado, reunir-se-ão em Porto Velho em abril próximo, Diretores da Divisão de Ensino de 1º grau e todas as Secretarias Municipais de Educação e Cultura, a fim de receberem instruções quanto às diretrizes para operacionalização do Programa do Livro Didático em todo Estado.

EXCURSÃO DIFUNDE MILHO EM ARIQUEMES

A EMBRAPA e a EMATER promoveram uma importante excursão, na unidade demostrativa de milho (cultivar SUWAN) instalada na Linha C-85 da BR-421, pertencente ao Núcleo de Apoio Rural "Alto Paraíso" no município de Ariquemes.

EXCURSAO

A excursão contou com boa receptividade, destacando—se a presença de 30 produtores e 07 extensionistas.

OBJETIVO

O objetivo do evento foi difundir as tecnologias geradas pela EMBRAPA, dando conta aos agricultores do valor da cultivar SUWAN quanto à sua produtividade e rentabilidade, o que despertou imediato interesse na sua adoção já para o próximo plantio.

Dessa forma, numa ação integrada em prol do desenvolvimento do setor primário de Rondônia, EMBRAPA e EMATER conseguem atingir suas finalidades, ao oferecer ao homem do campo novas e econômicas alternativas tecnológicas, como é o caso da cultivar de milho SUWAN.

PROJEÇAO DE DOCUMENTARIOS

Depois da palestra proferida pelo pesquisador engº. agrº. João Dimas Garcia Maia, com a projeção de "slides" sobre a cultivar SUWAN, na excursão em referência, o difusor da tecnologia da UEPAE/Porto Velho, engº. agrº. José Pessoa Neto, mostrou aos produtores de Ariquemes documentários a respeito da pesquisa da EMBRAPA, através dos quais foi proporcionada uma visão do trabalho desenvolvido pela Empresa no Estado, ensejando igualmente a difusão de informações e resultados úteis ao meio agropecuário.

FORMADOS PELA UFPa TÊM PRAZO NO MEC

O Secretário de Estado da Educação, Prof. Álvaro Lustosa Pires, informou que conseguiu interceder junto ao Departamento Assistencial dos Servidores Públicos (DASP-Brasília) em favor dos recém-formados pelo Núcleo da Universidade do Pará em Rondônia para que possam entrar no Plano de Reclassificação de Cargos, apenas com uma declaração emitida pela Delegacia do MEC de Rondônia/DEMEC, já que os Diplomas não ficarão prontos em tempo hábil, estipulado por aquele Departamento.

FORMANDOS

Para tanto os formandos deverão se apresentar na Delegacia do MEC, em caráter de urgência, na rua Duque de Caxias, 1083, entre Júlio de Castilho e Campos Sales, portando os seguintes documentos: Histórico Escolar, 02 fotos 3x4, xérox da Carteira de Identidade e Certificado da Universidade de Conclusão do Curso.

Quanto aos formandos do Interior, deverão dirigir-se ao Coordenador do Núcleo da Universidade Federal do Pará, na SEMEC de seu Município, que transmitirão todas as informações no sentido de serem tomadas as necessárias providências.

Alvaro conseguiu a liberação do Dasp e quer urgência dos formandos da UFPa. (Arquivo/AM).

José Cunha busca recursos para Presidente Médici

O prefeito de Presidente Médici, José Cunha e Silva Júnior, que esteve com o governador Jorge Teixeira no dia 14 último, confirmou a definição de recursos para a construção de 20 escolas na área rural daquele município.

Cunha e Silva informou ainda que manteve contato com o secretário de Administração, Teobaldo Monticello, tentando sanar os problemas que vem encontrando quanto à contratações para a área escolar em seu município. Além de definir com o secretário de Educação Alvaro Lustosa, a implantação de uma escola no distrito de Nova Brasilândia, onde as crianças estão estudando na Delegacia de Polícia, por falta de salas de aula.

SAÚDE

O prefeito de Presidente Médici, confirmou que a Secretaria de Saúde estará construindo ainda este ano, uma unidade mista naquele município e um hospital em Nova Brasilândia.

Prefeito recebe líderes de linhas

Após participarem do treinamento de capacitação de líderes promovido pela Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social de Pimenta Bueno, representantes das linhas 41 e 45 do setor Abaitará, visitaram ontem, juntamente com o prefeito Reginaldo Monteiro, a unidade mista de saúde, recentemente inaugurada, com capacidade de 60 leitos, bem como o almoxarifado central da prefeitura, a estação de passageiros do aeroporto local, a Câmara Municipal e as obras da praça dos Pioneiros, que ocupa uma área de 22 mil metros quadrados.

Participaram do treinamento um total de 10 representantes que integram a Associação Amigos de Linhas. Da linha 41, Dorival Sheffer, José Valério, Francisco Correia e Silva, João Farias e Joaquim Cândido Tiburcio e da linha 45, Durvalino Augusto Ferreira, Hermes Ferreira, Sebastião Soares, Gracimir Sergio, e Valdomiro Rosa.

MÉDICOS RONDONIENSES NO SEMINÁRIO DE NEURONCOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Neuroncologia estará promovendo entre os dias 21 a 24 de março próximo, no Centro de Convenções do Hotel Nacional do Rio de Janeiro, o Seminário Internacional de Neurocologia, quando estarão reunidos centenas de especialistas da área brasileiros, americanos e latinos. Rondônia estará sendo representada por cerca de 5 médicos, entre os quais o urologista Victor Sadeck.

PROGRAMAÇAO

Na programação consta palestras proferidas por grandes nomes da neuroncologia, como Joseph Ransohoff, dos Estados Unidos, que estará abrindo o seminário, falando sobre "Gliomas Intracranianos. Indicações cirúrgicas, técnicas e resultados", além de outros temas que defenderá no decorrer do encontro.

Aragão denuncia: 2200 ficam sem estudar em Presidente Médici

O deputado Ronaldo Aragão, do PMDB, denunciou que cerca de dois mil alunos ficarão sem estudar em Presidente Médici tendo em vista a falta de salas de aula naquele município. Segundo ele os estudantes elaboraram em abaixo assinado reclamando da situação junto à Secretaria da Educação.

O deputado oposicionista exigiu providências imediatas das autoridades educacionais. "Não é possível que fatos como estes continuem a acontecer em Rondônia. Ao invés de se gastar milhões em construção de delegacias de polícia, deve, isto sim, aplicar na educação, uma área que efetivamente necessita de prioridade".

Aragão disse ainda que o governo do Estado deve tomar as medidas cabíveis "para que centenas de alunos não venham a ser prejudicados em Presidente Médici", e prometeu acompanhar "atento as manifestações das autoridades sobre o assunto, pois ele é sério e como tal deve ser encarado".

MOBRAL IMPLANTA CURSO EM RO

A coordenação do Movimento Brasileiro de Alfabetização de Rondônia, implantou no período de três meses o Curso de Alfabetização Funcional, tendo em vista o Plano Emergencial para atender pessoas que necessitavam serem alfabetizadas, com objetivo de regulamentar sua situação funcional.

A implantação do Curso de Alfabetização Funcional aconteceu anteontem às 18 horas no Colégio 21 de Abril, com a participação de técnicos da Coordenação e Comissão Municipal do Mobral de Rondônia.

TREINAMENTO

A Comissão do Mobral de Porto Velho encerrou anteontem o treinamento dos alfabetizados que irão atuar nas salas de aula do Programa de Alfabetização Funcional. O encerramento aconteceu às 17 horas no auditório Francisco Meireles.

TORNOS NARDINI
É QUALIDADE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL E O MUNDO.
Conheça os novos tornos paralelos MASCOTE · MICRO · NODUS com Ø de 360 · 410 · 390 · 440 · 500 · 650 mm. Distância entre pontas de 500 a 2.200 mm.
NARDINI
Indústrias Nardini S.A.
INDUSTRIAS NARDINI S.A.

...INE O ...o Madeira

TJP ANUNCIA NOMES DOS JURADOS PARA 1.a SESSÃO: MARÇO

O juiz Antônio Cândido, da Vara do Tribunal do Juri, divulgou ontem, através do Diário da Justiça, a lista dos jurados que tomarão parte na primeira sessão do TJP, marcada para o dia 11 de março próximo. A lista é composta de 21 jurados e 10 suplentes, dos quais sete serão sorteados na hora.

Veja o quadro ao lado.

[illegible]

PROJETO DE ARBORIZAÇÃO EM PIMENTA BUENO

A Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno com apoio da comunidade juntamente com o Campus Avançado de Rondônia, Secretaria de Agricultura e acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso estão desenvolvendo o projeto de arborização da cidade.

CAMPANHA

Iniciado há cerca de três meses, através da campanha "adote uma árvore". Aproximadamente mil mudas já foram plantadas. Das seguintes espécies: "Uva do Japão", "Perna de Moça", Ipê (rosa), Caroba e amendoim bravo. Nas ruas 21 de Abril, Carlos Domingos, W-15, Costa e Silva, Presidente Hermes, Marechal Deodoro e Avenida Brasil. O projeto visa, inicialmente, arborizar todas as ruas já asfaltadas — cerca de 12 km — estendendo-se posteriormente às demais vias urbanas. A participação dos moradores tem sido maciça e orientados pelos técnicos assumem a incumbência de cuidarem das árvores [illegible] residências.

PT denuncia comércio ilegal de terras desapropriadas: Rolim

O presidente regional do Partido dos Trabalhadores, José Neumar, denunciou ontem a venda ilegal de lotes da Fazenda São Felipe, em Rolim de Moura, desapropriada pelo governo federal, recentemente, para que nela pudesse ser implantado um projeto de colonização.

Neumar afirmou ter tomado conhecimento de que os lotes estão sendo vendidos ilegalmente por Francisco Rufino, Milton Moreira (vereador do PDS) e um funcionário do Incra, de nome Eraldo, todos de Cacoal. Um desses lotes, segundo ele, teria sido oferecido ao prefeito de Rolim de Moura, Valdir Raupp do PMDB, que teria rejeitado.

O presidente do PT não soube afirmar quantos lotes já tinham sido negociados até o momento, mas afirmou que "muitos corretores estão trabalhando no negócio, inclusive um senhor de nome Evaldino Sani, proprietário de um lote na linha 200, em Rolim de Moura.

Na área, segundo Neumar, já houve uma série de conflitos, inclusive com o despejo de posseiros em 1980. "O problema é sério e tem que ser tomada uma providência imediata inclusive porque envolve um funcionário do Incra, órgão responsável pela regularização fundiária no País".

ASSEMBLÉIAS

Por outro lado, o presidente do PT lembrou a participação do seu partido em quatro assembléias realizadas em favor do Movimento dos Sem Terra em Rondônia, duas das quais no município de Ouro Preto, uma em Cacoal e outra em Rolim de Moura.

Segundo ele, as assembléias se verificaram em função de que o movimento era incipiente no Estado. "A partir destas reuniões, entretanto, foi possível uma maior organização nos municípios atingidos, a partir do que será criada a coordenação estadual".

José Neumar lembrou que o movimento visa lutar "pela posse da terra para os que não as tem, como os trabalhadores rurais e posseiros, e se justifica em função da existência de grandes latifúndios no Estado totalmente improdutivos, com regularizações questionáveis, a exemplo da fazenda do Eslil em Rolim de Moura", finalizou o presidente do PT.

Justiça do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos
1º Ofício de Protestos
Oficial: Albina Lopes do Nascimento
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
Av. Sete de Setembro, 1083 — Galeria Central
Porto Velho — Rondônia

Responsável Sandra Meisa Trindade Maia, D/P Valor Cr$ 175.000, Protestante Banco da Amazônia.

Responsável Sandra Meisa Trindade Maia, D/P Valor Cr$ 175.000, Protestante Banco da Amazônia.

Responsável L. B. Sartori, D/P Valor Cr$ 282.764, Protestante Vilejack Ind. S/A., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Constr. Barreto Almeida Ltda. D/P Valor Cr$ 5.415.840, Protestante Woma Mots. e Equipamentos Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável R. S. Batista A. Souvenir, D/P Valor Cr$ 179.569,30, Protestante Ao de Bens Rio Branco Ltda. através do Banco Econômico S/A.

Responsável Edneu Chagas Muniz, N/P Valor Cr$ 2.851.770, Protestante Banco Econômico S/A Cred. Financ. e Investimentos.

Responsável Importadora Imperial Ltda, D/P Valor Cr$ 588.814, Protestante Calif Plastic Ind. e Com. Ltda. através do Banco Nacional S/A.

Responsável Importadora Imperial Ltda. D/P Valor Cr$ 334.890, Protestante Calif Plastic Ind. e Com. Ltda., através do Banco Nacional S/A.

Responsável Importadora Imperial Ltda. D/P Valor Cr$ 1.800.642, Protestante Sardec Ltda., através do Sesa.

Responsável Fermasaude Ltda. D/P Valor Cr$ 129.168, Protestante Citibel D.air. Prods. Bel Ltda., através do Banco do Brasil S.A.

Responsável Samuel Alexandre de Souza, N/P Valor Cr$ 70.000, Protestante Banco Bradesco S.A.

Responsável A. H. Santos, D/P Valor Cr$ 799.200, Protestante Tecelagem Nossa Sra. Lourdes Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Antonio Joaquim da Silva, D/P Valor Cr$ 1.246.500, Protestante Artex S/A Fabr. de Artef. Texteis, através do Bradesco S.A.

Responsável Comércio de Enxovais Gerais Ltda. D/P Valor Cr$ 330.000, Protestante Artex S.A. Fabr. de Artef. Texteis, através do Bradesco S.A.

Responsável Ciman Eng. Industria e Comércio Ltda. D/P Valor Cr$ 7.808.509, Protestante Alcan Alumínio do Brasil S.A., através do Bradesco S/A.

Responsável José Reinaldo C. de Brito, D/P Valor Cr$ 3.000.000, Protestante J. P. Martins Aviação Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável José E. de Oliveira, D/P Valor Cr$ 588.300, Protestante Tecelagem Nossa Sra. Lourdes Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Maquel Máquinas Equipamentos Ltda. D/P Valor Cr$ 404.874, Protestante Rod Bel S/A Ind. Com., através do Bradesco S.A.

Responsável M. Marcos Leimos, D/P Valor Cr$ 398.705, Protestante Cacique Utilidades Domésticas Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável M. A. Rodrigues da Costa, D/P Valor Cr$ 465.181, Protestante D. F. F. Comercial, através do Bradesco S.A.

Responsável W. G. de Souza, D/P Valor Cr$ 1.922.772, Protestante Tecelagem Nossa Sra. Lourdes Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Engecon Constr. Dec. Com. Ltda., D/P Valor Cr$ 1.980.037, Protestante Metal La Fonte S/A., através do Banco Real S/A.

Responsável Eduardo Moura Peixoto, N/P Valor Cr$ 178.982, Protestante Cia Real de Investimento.

Responsável José Edilson Negreiros, N/P Valor Cr$ 660.716, Protestante Cia Real de Investimento.

Responsável Contact Comércio e Repres. Ltda. D/P Valor Cr$ 200.000, Protestante Movema Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Contact Comércio e Repres. Ltda. D/P Valor Cr$ 200.000, Protestante Movema Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Claudimar Moreira de Jesus, D/P Valor Cr$ 30.000, Protestante Movema Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável José Ribeiro das Neves, D/P Valor Cr$ 750.000, Protestante S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

Responsável E. F. Lima, D/P Valor Cr$ 400.000, Protestante I. C. Maq. Peças Bilbão S/A., através do Banco Itaú S/A.

Responsável J. Soares, D/P Valor Cr$ 777.504, Protestante Textil São João Climaco Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Rodrigues e Araujo Ltda. D/P Valor Cr$ 598.000, Protestante Flaplast Ind. Com. El. Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Rodrigues e Araujo Ltda. D/P Valor Cr$ 191.760, Protestante Metaloca Ind. Maq. S/A., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Rubens Alves da Silva, N/P Valor Cr$ 459.151, Protestante Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Responsável Engecon Constr. Dec. Com. Ltda. D/P Valor Cr$ 115.831, Protestante Met. La Fonte S/A., através do Banco Bamerindus S/A.

Responsável Engecon Constr. Dec. Com. Ltda. D/P Valor Cr$ 2.174.614, Protestante Met. La Fonte S/A., através do Banco Sudameris.

Responsável Wilma Lopes Gomes de Maya Viana, N/P Valor Cr$ 236.945, Protestante Vasp Viação Aérea São Paulo S/A.

Responsável Sidney Aparecido Dias, N/P Valor Cr$ 470.822, Protestante Vasp Viação Aérea São Paulo S/A.

Responsável Roberto Echeverry, N/P Valor Cr$ 472.770, Protestante Vasp Viação Aérea São Paulo S/A.

Responsável Apigio Mendes Fonteles, N/P Valor Cr$ 4.549.896, Protestante Finasa — Cred. Financ. e Investimento S/A.

Responsável Hilda Tavares da Costa, N/P Valor Cr$ 519.701, Protestante Finasa — Cred. Financ. e Investimento.

Responsável José Ribamar Rodrigues, N/P Valor Cr$ 3.040.390, Protestante Finasa — Cred. Financ. e Investimento.

Responsável Gilmar Merlim, N/P Valor Cr$ 1.472.997, Protestante Finasa — Cred. e Financiamento S/A.

Em obediência ao art. 10 § IV da Lei 2044, de 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões porque em meu Cartório à Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, no prazo de três (3) dias úteis sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho-RO, 15 de fevereiro de 1985
Albina Lopes do Nascimento
Oficial do 1º Ofício de Protesto

Helene's
CABELELEIROS
Corte de cabelos
Estética facial
Manicure Pedicure
Consultas de Estética e orientação
RUA GETÚLIO VARGAS Nº 2171
(ENTRE CARLOS GOMES e D. PEDRO II)

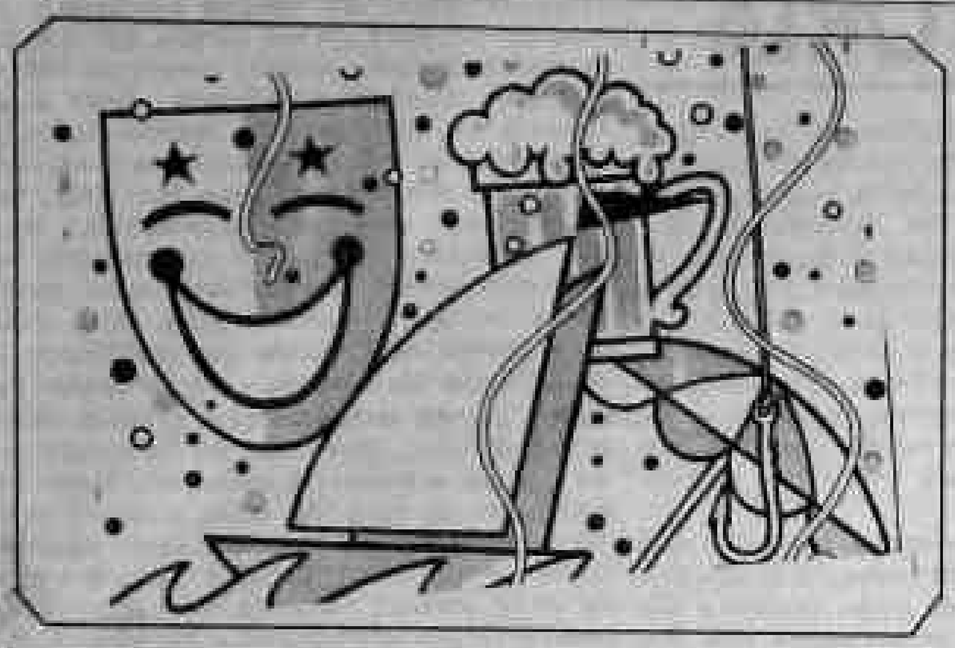
AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.

LEIA O AM

ARTES GRÁFICAS
OPORTUNIDADE
Recrutamos Vendedor/Representante com indispensável conhecimento técnico em filmes gráficos e chapas "off-set" ou experiência em vendas no ramo.
Área de atuação: RONDONIA e ACRE - Início imediato.
Paga-se muito bem (comissões mais ajuda de custo, mais passagens).
Currículo p/a portaria deste jornal.

CIRO Pinheiro

MONTE AQUECIDO — E foi na noite de ontem, no campinho ao lado do Jornal A Tribuna que o Juanito flagrou o "aquecimento" do novo amigo, jornalista Montezuma Cruz, nascido Cesar Marques. Teve ele, lá, jogando de ponta-de-lança e sendo ovacionado pelo torcedor Gato, aqui do AM que procura alguém para a posição. E o Monte ainda fez pose, um bailado meio "desajeitado" mostrando que se no futebol ele entende pouco, pelo menos de bigodão ele entende.



Confraternização por conta da nova prefeita Sebastião Valladares e seu antecessor, ex-prefeito Francisco Paiva. Testemunhas: Lenir e Sônia, as esposas.

Baile Municipal

NOITE SEM FREVO

O Baile Municipal não foi melhor do que o de 84, mas valeu pela quantidade de foliões que lotou o salão e o anexo do Clube dos Oficiais. O tema "A Noite no Frevo" foi esquecido e no baile teve tudo, menos frevo. Personalidades de destaque como os senadores Odacir Soares e Galvão Modesto, deputado Oswaldo Piana, vereadores Lucindo Quintans e Vivaldo Garcia, secretários de Estado, membros do Judiciário, o conselheiro Zizomar Procópio do Tribunal de Contas, secretário municipal Haroldo Leite (que ficou até o fim de smoking, ao contrário de muitos que entraram de paletó e no final estavam até sem a camisa), procurador Arquelau de Paula (Ivani mais animada do que ele), para citar, apenas os que vi.

Muitos blocos animaram o ambiente e um dos mais movimentados era formado pelos casais Hello Fonseca (chefe da Casa Civil) e Lenir, Sulaiman Neto (juiz de direito) e Vera, Samir El Rafhil (agrônomo) e Sueli, Leo (médico), de Brasília, com a noiva Sandra, que estão chegando para morar em Rondônia; Germano Câmara (advogado) e Verônica, ele fazendo sucesso (junto com este Colunista) com a camisa da Banda do Periquito da Madame, de Fortaleza. Gente bonita, como Rosana e Andréa Queiroz Leite, Heloisa (ex-Miss Porto Velho), Thami Regina, Silvia Sadeck Soares, e Selena Carvalho, dando um toque especial à festa. Sergio Valente recebeu cumprimentos pelo esforço e anunciou que no próximo ano não mais coordenará o Baile Municipal. Não anunciou o resultado do concurso porque a voz "foi embora". O baile foi até perto do amanhecer, com muita animação e tranquilidade, (as fotos do baile são de Rubinho).

Estas conhecidas se juntaram para a foto na dança com Germana da Câmara Umbuzeiro, de Fortaleza. Ela com camisa da banda do Periquito e o seu Sulaiman Neto, camisa escura, fazem parte do bloco "Que eles".

Sempre no salão: Silvio Santiago (presidente da Teleron) e Carminha.

Sempre na cadeira: Denival Ribeiro (Presidente do PDS) e Jessica

O Rei Momo Lenin recebe a chave da cidade do prefeito Sebastião Valladares, tendo ao lado a Madrinha Rainha Katia Cilene.

Rei Momo e Rainha do Carnaval no salão do Baile Municipal, no Clube dos Oficiais.

Salão cheio a tempo todo

destaque

Ha um ditado popular que sentencia: nunca que uma mulher, se dois bandos muitos...

A opinião vamos deixar para outras ocasiões que vão se oferecer pessoalmente a nossa apresentada LUCIANA CAVICAL CASTRO (Bebo), filha do vereador Raimundo Nogueira Castro, acadêmica e bancária em Brasília. Luciana passa o carnaval entre nós e promete desarrumar, pois é muito animada e comunicativa e gosta de rapaz animado. O nosso diretor Elmo Tourinho, que teve o prazer de conhecer e conversar com Luciana afirma que ela "é uma mulherona gostosa que penetra na gente como perfume de flor ao abrir-se na primavera, é tão agradável que deixa aos mesmos sisudos apaixonados! Traz a alegria que alegra a alma e estimula os instintos!"

A família Barros e Pinto Viana reuniu amigos ontem à noite, em ritmo de carnaval, para comemorar o aniversário de Izabel Maria Botelho de Barros Viana, esposa do secretário de Administração Estadual, Teobaldo Pinto Viana. A comemoração se estendeu até o come tendeu até o come co deste domingo.

A Secretaria do Planejamento (e governadora substituta) Jandira Vasconcelos Melo e o marido José Gomes de Melo (conselheiro do Tribunal de Contas) viajaram sexta-feira para o período carnavalesco na Paraíba. Chegam quarta-feira da próxima semana e sexta-feira Jane deixa a Seplan, viajando sábado para a matrícula no curso de Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro.

72 ANOS — Em Manaus o sr. Ivan Sobral Marques completa 72 anos dia 26 e reúne seus filhos e netos para a comemoração, com uma missa em ação de graças e almoço com a família toda junta.

Ivan Marques [illegible] mais [illegible] comerciante [illegible] do AM. Hoje [illegible] vive bem pela [illegible] alguns problemas em [illegible] e sempre [illegible] na comemoração de seu aniversário.

JOTMT — [illegible]

aniversários

Hoje, 17 de fevereiro aniversaria a sra. DINAMIR PONTES PINTO, esposa do sr. Francisco Pontes Pinto e proprietário da loja Dinamidas. Quem, 18 NAGATO NAKASHIMA, presidente da Cooperon. Dia 19 ALBERTINO LOPES, secretário, fundador do Rotary Clube de Porto Velho, PLINIO ALVES DE SOUZA, professor, IDARA D'ARC CAVALCANTE SILVA, esposa do médico Eric Adolino da Silva, secretário de Saúde do Estado. Dia 14 Srª. LAURI MARQUES HENRIQUE, esposa do engenheiro João Carlos Marques Henrique.

[illegible] Ivan Marques, Sara Tourinho, Paulo Correia e Lucia Alencastro, [illegible] o Jotmt. Ia a acompanhá-la Francisca Paiva, diretor Nacional.

MINERAÇÃO, GARIMPO E SEGURANÇA: A FACE OCULTA DA HISTÓRIA

Há meses que circulam na capital inquietantes rumores sobre milícias particulares "armadas até os dentes", segundo as versões de incógnitos profissionais de boatos.

Não há dúvida de que se trata de uma denúncia muito séria. Contudo, o seu real fundamento não parece socorrer propósitos de muita seriedade.

Ao ouvir os tais boatos sobre milícias armadas até os dentes, armas de grosso calibre e tantas outras coisas do gênero, resolvi apurar o assunto no decorrer de minhas andanças pelas regiões de lavra de cassiterita.

Para aclarar este aspecto do problema, tive que recuar alguns anos no tempo, rememorando antigas lições de um curso de Detetive Particular que fiz há mais de quinze anos, no tempo em que ainda era um jovem idealista em relação à figura do policial, talvez influenciado pelas novelas do gênero que lia.

Após a desilusão com o sistema policial em vigor no País, nunca pensei que as antigas lições de Lógica, Direito Básico, Criptografia, Dactiloscopia e, sobretudo, Balística, só me teriam ainda de alguma utilidade na vida prática. Todavia, a Balística, que foi minha matéria preferida, revelou-se extremamente útil na fase preliminar das averiguações que realizei. O fato de haver crescido nas cercanias de uma vila militar, também ajudou bastante. Desde muito cedo aprendi a lidar com armas de fogo, das mais rústicas às mais sofisticadas. Assim sendo, foi-me possível observar algumas distorções nas informações que chegam à cidade mas inclino-me a crer que tais distorções são geradas pela ignorância de alguns a respeito do hermético universo das armas de fogo, e não por intentos sediciosos e inconfessáveis.

Por uma questão de clareza, convém que se esclareçam algumas nuances sobre armas de fogo e suas respectivas conceituações.

O que vem a ser uma arma de grosso calibre?

O que é uma arma de longo alcance?

O que é uma arma de grande poder de fogo?

Ora, para começar, há um engano generalizado a respeito de armas (ou de conceituação de armas) de grosso calibre. A maio- armas de pequeno alcance. De acordo com tal tidas erroneamente como de grosso calibre, não passam de armas de calibre civil, ou seja, são armas cujo uso é permitido legalmente a qualquer cidadão comum, desde que devidamente habilitado para tal responsabilidade. Os revólveres nacionais de calibres 38, 32 e 22 são armas que podem ser usadas por qualquer cidadão em pleno usufruto de seus direitos. Portanto, não se trata de armas de grosso calibre, mas sim de armas de pequeno e médio calibre. As armas de grosso calibre (9mm, 45, 44, 357, etc.) são privativas das Forças Armadas. A exemplo dos revólveres, as pistolas automáticas de calibres 7,65mm, 6,35mm (cal. 25) e 22, desde que sejam de fabricação nacional, são armas de uso civil. O mesmo acontece com as carabinas de calibres 22, 32, 32.20 35 e 38. Em linhas gerais, são estas as regras básicas de regulamentação de posse e de porte de armas de fogo. As exceções da regra, permitem a alguns cidadãos legalizarem armas de procedência estrangeira e de outros calibres. Aos colecionadores, é permitida a posse de armas diversas, de procedências diversas e de diversos calibres, cujo uso é vetado aos detentores comuns de portes ou de registros de armas. Ao cidadão comum é permitido o registro de até três armas de diferentes modelos.

Vale salientar que muitas armas de uso privativo das Forças Armadas, só o são pelo fato de serem armas de longo alcance, e não em razão do calibre propriamente dito. Em alguns países, o uso dessas armas é permitido ao cidadão comum. Por outro lado, as escopetas de caça, que são armas de ampla circunferência, têm o seu uso liberado, pois são armas de pequeno alcance. Deacordo com tal conceituação, podemos concluir que uma arma de longo alcance tem sequer, no mínimo, uma carabina calibre 44, com alcance superior a mil metros. Os calibres inferiores, são armas de médio alcance. As escopetas, revólveres e pistolas, não importa que calibre tenham, são sempre armas de pequeno alcance. Quanto a armas de grande poder de fogo, somente as metralhadoras podem receber tal conceituação. Claro está que, naturalmente, este princípio é válido apenas para o universo das armas de fogo do tipo convencional.

Voltando, porém, ao assunto principal desta matéria, depois que percorri três setores de mineração, com uma população total de 4.300 habitantes (1800 em Maçangana, 1500 em São Francisco e 100 em Igarapé Preto), constatei de fato a presença de um Corpo de Segurança nas vilas que sediam as lavras mecanizadas. Todavia, sou obrigado a confessar que, por mais que tenha posto em prática meus antigos conhecimentos de Balística, não vi uma única arma de grosso calibre, nem vi nenhuma de longo alcance. A Segurança em si (16 em Maçangana, 11 em São Francisco e 16 em Igarapé Preto) é em número bem inferior à Segurança normal em qualquer canteiro de obras, por exemplo, um canteiro como o de Samuel, da Construtora Norberto Odebrecht. Os homens que fazem o serviço de vigilância (este é o termo correto), trabalham em grupos de 8 em cada turno, mas são divididos em sub-grupos de 2 e de 4 elementos para diversos setores da vila.

A proporção de seguranças, em relação ao número de habitantes é exatamente de 1 guarda para cada 100 pessoas.

Quanto à famosa expressão "armados até os dentes", acho que houve um engano por parte de quem a forjou. Afinal, o que vem a ser um homem "armado até os dentes"? Eu não quero ser o Advogado do Diabo, até porque, não sou Advogado de forma nenhuma; mas se o Direito Básico de um curso de Detetive Particular não confere a ninguém a condição de Bacharel em Direito, em contrapartida, a Balística confere uma base suficiente para qualquer principiante fazer uma idéia de que pode ser um homem "armado até os dentes". Ora, um homem armado até os dentes, convenhamos, tem que estar, no mínimo, com uma sub-metralhadora, uns dois revólveres ou pistolas automáticas, alguns carregadores sobressalentes e um longo punhal ou facão... Contudo, para mim, todo esse aparato bélico ainda não justificaria a conceituação de "armado até os dentes", a menos que ele trouxesse uma granada entre as mandíbulas... Mas como eu fui criado entre homens armados (e fardados), talvez o meu ponto de vista não tenha qualquer validade, ou, quem sabe, sou um tanto exagerado na maneira de conceituar o "homem armado até os dentes", como de resto foram exagerados os que empregaram a hiperbólica expressão em relação aos homens da Vigilância das mineradoras. Contudo, posso afirmar que, entre os 43 vigilantes que descobri nos setores de mineração, vi apenas uma carabina e a três metros de distância identifiquei o seu calibre como sendo 22. Notem bem que o calibre é 22, e não 32.20. As carabinas de calibre 32.20 são bem melhores. Os vigilantes usam apenas revólveres "Taurus" calibre 38. É absolutamente legal.

Se o conceito de "armado até os dentes" for tomado ao pé da letra, a partir das armas que vi, vamos ter de admitir que Porto Velho, por exemplo, é uma cidade "armada até a goela", ou "até a garganta", se preferem. A partir de tal premissa, vamos ter de admitir, também, que a região aurífera do rio Madeira, onde são comuns as pistolas automáticas, calibre 9mm, de procedência estrangeira, é uma região armada até o estômago". Mas, como já afirmei, eu não tenho nada contra homens armados, desde que eles não abusem das suas respectivas armas.

Quanto à Segurança armada que já tive oportunidade de ver nas áreas das mineradoras, por uma questão de honestidade, tenho que afirmar que são homens que cumprem seu papel com uma polidez digna de profissional egressos das melhores Academias de Polícia do País. Talvez nenhum deles tenha os conhecimentos das técnicas que eu estudei, e que nunca empreguei profissionalmente, mas certamente que não são truculentos, como alguns estão tentando fazer a opinião pública acreditar...

Matias Mendes
(Cart. Ident. nº 32.835/SSP-RO)

O GRANDE GRITO
DE CARNAVAL DA LINHA
VOLKSWAGEN—85.
É NA RONDASA

SANTANA* PARATI* VOYAGE*SAVEIRO
*GOL*FUSCA*KOMBI*PICK-UP

Aproveite esta semana e saia desfilando com o seu zero Km.
Temos também um estoque variado de carros usados.

SÁBADO, DIA 16, ABERTO ATÉ ÀS 13 HS.
Rua Gonçalves Dias c/ Rua Alvaro Maia
(Solicite um Representante sem compromisso)
Fones: 221-2381 — 221-2736

Paralama Fusca apenas 60.000
Câmara de ar apenas 15.000

Compre um Fiat antes do aumento.

Aplique seu dinheiro onde ele vai render mais.

GRUPO TOURINHO

Só existe uma maneira de não deixar a inflação pegar você no pulo: investir na hora certa. E essa hora chegou.
Aproveite que o aumento ainda não veio.
Vá até uma Concessionária Fiat e aplique agora em qualquer modelo da linha Fiat 85.
Em troca, seu carro usado é superavaliado como entrada. E os planos de financiamento têm as taxas mais baixas do mercado.
Quem compra Fiat hoje ganha dinheiro, ganha a tecnologia mais avançada e ganha a maior garantia do mercado (4 anos).
Seja rápido. Leve para casa um Fiat, o carro mais econômico do país.

CONCESSIONÁRIAS FIAT Automóveis S.A.

67 ANOS AM

banacre 20 ANOS

FIAT OGGI

LOBO

Para Prefeito do Município de Porto Velho HAROLDO LEITE O futuro bem planejado

DASP SUNAB

CONCURSO PÚBLICO PARA AGENTE DE PORTARIA, DATILÓGRAFO, AGENTE ADMINISTRATIVO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE E TÉCNICO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

ABERTURA DE INSCRIÇÕES
a) PERÍODO: De 01 a 08/03/1.985
b) LOCAL: Rua Herbert de Azevedo — 702 — Olaria — Porto Velho — RO
c) HORÁRIO: De 09:00 às 17:00 horas

OBSERVAÇÃO
Maiores informações poderão ser obtidas no EDITAL DASP/SUNAB Nº 01/85, publicado no Diário Oficial da União de 11/02/1.985, e no local da inscrição.

ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DA FAZENDA

NOTA

Comunicamos que foi extraviada a Nota de Empenho nº 834/DA/SEFA2, emitida em 19.11.84, no valor de CR$ 1.008.000 (Hum Milhão e Oito Mil Cruzeiros), emitida em favor de NOGUEIRA & COMPANHIA LTDA.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

CANTE COM SUA ESCOLA

Prosseguindo o esforço dos reporters do Alto Madeira publicamos neste momento os compromissados dos Escolas Unidos da Colari e Diplomatas, respectivamente grupos Unidos de Castanheira, Manoelo Não Morreu, Lira do Amor e Unidos de Nosso Senhores dos Graças, do grupo B, os demais logo noutra o fomentar.

SAMBA ENREDO

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DA CASTANHEIRA GRUPO B 1985

LETRA E MELODIA: Bidney Ferreira
Parceiro: Bidney Ferreira

UMA NOITE NO CIRCO

[illegible]

(BIS)

[illegible]

[illegible] (BIS)

[illegible]

[illegible]

[illegible] (BIS)

[illegible]

(BIS)

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA "PORTEL DO COLARI"
PORTO VELHO – ESTADO DE RONDÔNIA
ENREDO PARA O CARNAVAL DE 1985
"CEARÁ – LENDAS, RENDAS E CRENÇAS"
DE SILVIO M. SANTOS, BABA e MAROLDO
CARNAVALESCO: MARIZE CASTIEL, FLÁVIO DANIEL e OTÁVIO PINTO
puxador: BABA

Eita,
Cearà de riqueza
Tua história é um poema
Forte agora vou cantar
Glórias a Soares Moreira
Ao guerreiro pati e José de Alencar
Ubirajara, índio de grande valor (BIS)
Com Jandira e Araci
Dividia seu amor

E o violeiro
Que é poeta nato
Tira mote fácil
Sobre "causos" do sertão
E canta estória (BIS)
De vaqueiro e vaqueira
De jangadeiro
E do padre Cícero Romão

Com bilros a mulher faz suas rendas
E labirintos pra poder ganhar o pão
Segue o povo em sua fé
Em romaria pra chegar em Canindé

Quem faz a renda é chamada de rendeira
E violeiro quase sempre é contador
Vaqueiro, segura o laço (BIS)
Jangadeiro vai pro mar
E o povo se prepara
Pra festejar Iemanjá

Na praia tem cajú
Mulher faceira (BIS)
E água de côco
Pra beber

EITA é

G.R.E.S. "OS DIPLOMATAS" 1985

Presidente: Heitor Costa
Autores: David Correia e J. Macedo
Puxador: Jaie Monteiro

O PÁSSARO DE FOGO NAS MINAS DE URUCUMACUÃ

A lua prata clareou
Se fez amor só prá sonhar com sumaré
Eta mina rica encantada
Da rainha namorada
Fascinava o caçador
Garimpeiro, seringueiro
Ficou perdido no caminho desse amor

Urucumacuã
Paraíso da ilusão
Caçador canta no verso (BIS)
E alivia o coração

Na gruta brilha pedras encantadas
Doce encantos aí
O ritual de braço com a magia
Em transe tão sutil
Castanheiros e Barqueiros
Duendes alegravam xicoã
Hoje, a diplomatas traz o fogo
Prá acender um mundo novo côr de prata
No carnaval da floresta encantada

Ô Ô xangô
Me dê axé
Que neste barco eu tanbem vou
Pluma de prata iá iê (BIS)
Pluma de fogo iê iê
O pássaro vermelho me levou

"A ESCOLA DO POVO EM BUSCA DO BI"

É PLÁGIO OU NÃO É?

A Portela do Colari desce à Tarquinia, hoje, pretendendo pisar o sonho eterno da Diplomatas. Segundo seus diretores e simpatizantes, o samba perdido é um verdadeiro plágio da samba da Salgueiro de 1974, do ano passado. Eles frisam que a letra não é igual, mas os compositores, alguma coisa os jurados podem dar nota zero.

Para esquecerem mais a tal levantada, os diretores da Portela do Colari disseram que os autores do samba enredo "O pássaro de fogo nas minas de urucumacuã" — David Correia e J. Macedo — são os responsáveis pelo samba da Salgueiro — Segundo Colocado — do ano passado. E ainda para embalar mais a tese, os dirigentes lembraram que David Correia, parceiro oficial de Silvinho, na quela ocasião, o samba enredo da Diplomatas, do Rio?

Já os brincantes, no geral, e o povo não escondem a insatisfação pelo fato de considerarem que o samba enredo é plágio e desjuízo. Tomaz, o lenhador ambiental da sua do Norte, Tarquinia não menos motivos para copiar as Escolas do Rio. Plágio deste tipo só leva a desprestigiar as origens".

GRÊMIO RECREATIVO E ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DA N.S.DAS GRAÇAS.
SAMBA ENREDO (HOMENAGEM AO ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE).

A VOLTA DO DIVINO SENTIMENTO.

I

Juventude, Estende na avenida tua vibração.
Mostra a esse povo teu valor O O O.
Juventude, Há muito guardado na face um sorriso infantil.
Há muito guardado na pureza esse canto juvenil.
Congra a hora do teu Ano Internacional.

II

Minha Nossa Sra. das Graças, abençoe todo jovem do Brasil
Mostra o divino sentimento
Que faz muito tempo não se vê

Refr. { É na mensagem do samba
Numa só voz com louvor
O refrão da paz e do amor.

Refr. { É o amor, é o amor, é o amor, é o amor ...
É o amor, é o amor que no meu coração plantou

Autor:
Waldir Araújo.

TEMA DO SAMBA DA LIRA DO AMOR

LINDA A LIRA DE DAVID
(Autor: Manoel Bernardo)

Vem trazendo a lira
Linda Lira de David
A lira que David tocava
Para nosso pai aleluiá
000....

O meu povo chegou
Vamos salvar Omolar
Para o meu povo bailar
000....

Céu azul é branco
É as cores do Céu
Céu azul é de Yemanjá
Vamos criançada ver a lira do Amor passar
000.....
Salve meu povo Yemanjá para este carnaval,
Trazendo as mulatas sambando, alegrando todo povo em geral
000 .... Omolá 000 ... Povo de Xangô já chegou para salvar
Omolá para meu povo bailar
000 Omolá ....

A guerra pela nota 10 na Avenida

DIPLOMATAS DESFILA PREOCUPADA COM O JURI

A Diplomatas em pelo desfila hoje com uma preocupação: a comissão julgadora, que teve os nomes de alguns de seus componentes vazados e, segundo Heitor Costa, presidente da escola, os dirigentes da Caiari agiram rápido, chegando junto a algumas pessoas — não todas — para "se entenderem" influindo no resultado final e isso nos preocupa porque estamos trabalhando duro e investindo alto".

O presidente da Diplomatas disse que tem tudo para realizar um bom desfile hoje, contudo, sua preocupação (que tenta o coordenador João Pinto e o prefeito Sebastião Valladares) de perder o desfile injustamente é muito grande:

Estamos sentindo desde há muito que estão nos pressionando, no sentido de nos atrapalhar. Mas, independente de todos os problemas e suspeições, temos tudo para fazer um grande carnaval e encher os olhos do público, na avenida. Disseram que iam bombardear nosso pássaro. Do nosso lado só posso dizer que teremos uma surpresa muito maior para nossa adversária que vai deslumbrar a avenida — explica Heitor.

Fora o Uruguaiacuã — Pássaro de Fogo de rapina que é o tema principal de seu enredo, a Diplomatas acabou de equipar seu carros alegóricos, o de som também, tudo ontem à noite. Os diretores de Harmonia da agremiação garantem que a escola vem muito bonita e poderá ganhar o bicampeonato se isso depender exclusivamente da mensagem que será transmitida aos jurados na avenida.

CAIARI: MARISE DIZ COMO VEM A ESCOLA

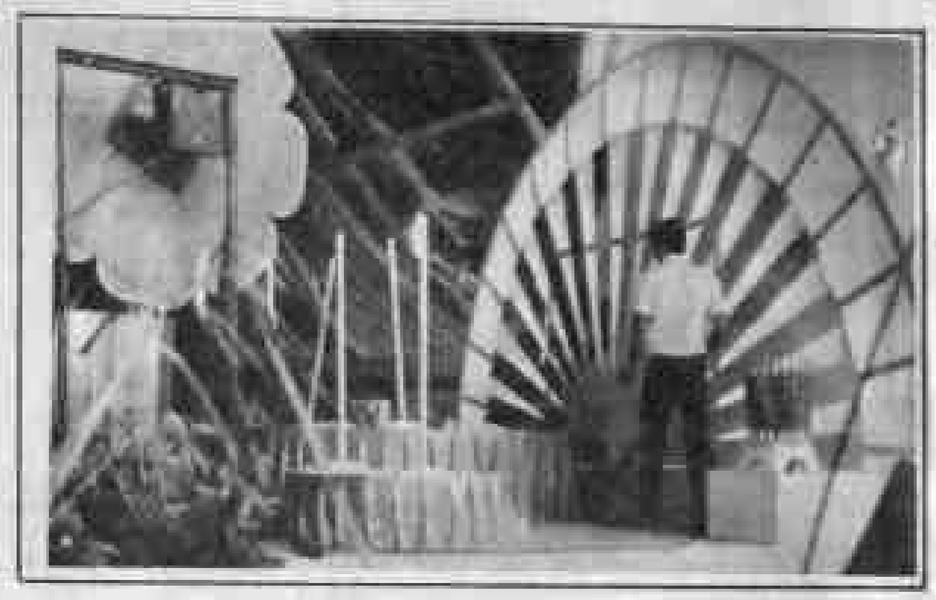
A carnavalesca Marise Castiel, da Caiari, adiantou alguns detalhes sobre a formação e da harmonia da escola, totalmente orientada por ela, que acredita assim ter tudo para conquistar o campeonato do desfile de hoje.

Segundo Marise, a escola descerá a avenida com 600 brincantes, retratando, em sua primeira parte, todos os personagens do enredo, que terão como abre-alas cinco jangadas, depois da comissão de frente.

Sem mencionar colocação, a carnavalesca Marise Castiel disse que na ala sobre as lendas, aparecem José de Alencar, Iracema, personagem criada pela romancista, e também Ubirajara. Depois vem, na parte das Crenças, Padre Cícero Romão Batista (personagem viva) e algumas festas decorrentes da romaria, Rendas, várias mulheres rendeiras tocando roupas e labirintos.

Na parte dos Costumes aparecem os vendedores de frutas na praia tipo coco e caju, "o banhista tem muita sede", explica Marise, mulher faceira (destaque); violeiros (todos com violas à mão tocando). Na parte de História a escola traz personagens como Martins Soares Moreno — recolonizador do Ceará —, a libertação dos escravos cinco anos antes da Lei Áurea. Finalmente: bateria e ala de baianas.

O carnavalesco Pinto trabalhando os cajus e os pássaros em papel. (Foto: João Alberto)



O carro sendo sido as fantasias de luxo do Náutico Clube Cearense

O resto continua uma incógnita, somente na avenida é que o povo conhecerá o verdadeiro significado desses dois carros alegóricos.

NOMES DOS JURADOS SÓ MOMENTOS ANTES

A Comissão do Carnaval tomou um cuidado do [illegible] composto de 18 pessoas para julgar a apresentação das Escolas e Blocos, hoje na avenida Perimetral. Porém, estabeleceu que nenhum jurado poderá conhecer, [illegible] entre um e dez minutos, que cada quesito será julgado por seus membros.

A Comissão, por precaução, decidiu revelar os nomes dos jurados apenas momentos antes do desfile, que começa às 19 horas, para evitar pressões dos dirigentes mais apaixonados das agremiações, que vão estar na passarela.

Os quesitos a serem julgados pelo corpo de jurados são:

PARA ESCOLAS DE SAMBA — Bateria, Samba-Enredo, Harmonia, Evolução, Mestre-sala e porta-bandeira, Enredo, Fantasia, Comissão de Frente, Alegoria e Adereços.

PARA BLOCOS — Evolução, Tema, Bateria, Porta Estandarte, Fantasia, Ala-Alta, Adereços Individuais, Harmonia.

João Pinto fala sobre os carros

A Escola Pobres do Caiari entra na avenida hoje certa de que guardará o título de campeã, diante de uma comissão julgadora que dispõe todas as informações pormenorizadas sobre seu enredo histórico "Ceará-Lendas, Rendas e Crenças". Na opinião da carnavalescachele da azul e branco, Marise Castiel "é um trabalho muito rico, porém, devido a sua facilidade tornar-se difícil de trabalhá-lo".

ENREDO DIFÍCIL

Ontem pela manhã, na harmonia de alegorias da escola, o carnavalesco da Pobres do Caiari, João Otávio Pinto, 40 anos, engenheiro civil e decorador-escultor, também conhecido por Joãozinho Pinto (na falta de Joãozinho Trinta) reafirmou o que Marise disera, explicando:

— Realmente foi muito difícil preparar tudo para o enredo escolhido pela escola. Noites e fio sem dormir, perdendo almoço e janta para a construção de seis carros alegóricos: um abre-alas, levando cinco jangadas. Depois então vêm os quatro restantes: num, vem Iracema; noutro, Jerimuá; o terceiro traz Fortalezas de luxo do Clube Náutico Cearense; enquanto um outro com vários personagens do enredo. Além disso, o carro de som, muito bem trabalhado.

João Otávio Pinto que há 15 anos trabalha com o carnaval, campeão pelas escolas Quem São Eles e Navantes (Pará), Moço da Chuva e Pobres do Caiari, venceu com enredo Mundo da Criança em 85, disse também:

"As alegorias da Caiari abrangem unicamente o enredo do Ceará foram confeccionadas todas aqui, em acrílico, lycra, papel laminado, papel francês e outros materiais importados". Na sua opinião, "o Ceará é homenageado pela Caiari por ser hoje um dos principais Estados brasileiros e para onde muitos brasileiros, principalmente nordestinos, estão convergindo para **desfrutar suas belezas**".

Disse ainda Pinto, que "vamos para a avenida pôra levantar o título e não [illegible] 55 q [illegible] que os jurados olhem os mínimos detalhes das alegorias, adereços e todos os detalhes do enredo, pois ser que não são [illegible] nada do que nos propomos apesar de tudo ser feito aqui, sem ser [illegible] comprado no Rio". [illegible] como nossa concorrente, [illegible] Rio e [illegible] todo [illegible]

As escolas se empenham em mostrar um bom desfile, com fantasias, alegorias e fantasias super luxuosas na Farquhar.

OS BAILES NOS CLUBES

FERROVIÁRIO — Às 16h — Vesperal infantil, às 23 h — Noite do Pierrot; amanhã, às 23 h — Carnaval na Cidade Maravilhosa.

IPIRANGA — às 15 h Juventude Azulina na Folia, às 23 h — A Noite dos Leões; amanhã, às 15 h — Leonzinhos na Folia e às 23 h Pantera Azulinas.

BOTAFOGO — 16 h — O palácio é das Crianças e às 23 h — Duendes já. Amanhã, às 23 h — O Baile da Alegria.

OFICIAIS — Às 15 h — vesperal infantil, e às 23 h — adulto; amanhã, às 23 horas para adultos.

SUBTEN — Vesperal às 16 horas e adulto às 23 horas; amanhã, às 23 h — Carnaval Alegre.

CIBEC — Vesperal às 16 h — Baile dos Duendes Infantis e às 23 h Baile dos Duentes; amanhã, às 23 h — A Mágica de Fogo.

AZTECA — Às 23 h — Carnaval já com confete e serpentina. Amanhã, às 23 h — Vai que depois eu vou.

A ordem do desfile

A ordem e o horário de apresentação das escolas e blocos na avenida que inicia com o Bloco do Adelão às 18 horas e termina com a Diplomatas aos 50 minutos de amanhã, é a seguinte:

ORDEM E HORARIO DO DESFILE
17/02/85

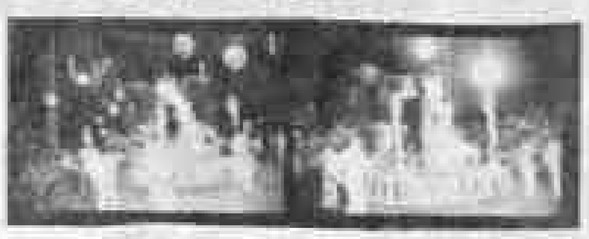
Categoria "Originalidade"	Concentração	Desfile
1) Bloco Astúcio	17:30	18:00
2) Bloco dos Inocentes	17:40	18:20
CATEGORIA "B"		
1) Improvisados do Armário Grande	18:00	18:40
2) Bloco Faveláo	18:30	19:00
3) Os Impossíveis	18:50	19:20
4) Mocidade do Caiari	19:00	19:40
5) Os Inflamáveis	19:30	20:05
6) Caciques de Rondônia	19:50	20:25
7) Unidos do Matogrosso	20:00	20:45
ESCOLA DE SAMBA "2" GRUPO"		
1) Cruz de Malta	20:40	21:05
2) Unidos do Bairro N. S. Das Graças	21:00	21:20
3) Unidos do Castanheira	21:10	21:40
4) Triângulo Não Morreu	21:40	22:10
5) Império do Samba	22:00	22:40
6) Lira do Amor	22:30	23:00
7) Cenário da Alegria	22:50	23:20
ESCOLA DE SAMBA "1" GRUPO"		
1) Pobres do Caiari	23:00	23:50
2) Diplomatas	00:00	00:50

Encerramento às 01:50

APURAÇÃO É AMANHÃ, 1 8H

De acordo com o regulamento, a apuração dos pontos dadas pela comissão julgadora de escolas amanhã será feita às dezoito horas, no auditório da Biblioteca Municipal Francisco Meireles, por pedido dos próprios dirigentes das agremiações, que não querem ter que esperar até o próximo sábado, como sugere a coordenação.

Depois de encerrado o desfile um dirigente de cada agremiação nômade e produções recebeu que só serão abertas na hora da apuração, que só poderá ser acompanhada por dois delegados de cada escola de bloco e a imprensa. Um forte policiamento deverá ser montado para evitar as brincadeiras que sempre rolam nos seus próximos ao local.



Para Bola Sete, a homenagem ao grande ausente do carnaval. (Arquivo/AM).

BOLA SETE O GRANDE AUSENTE

Falecido há pouco mais de dois meses, o famoso Elmer dos Santos, cidadão que todos aqui conheceram por "Bola Sete", é o grande ausente do carnaval rondoniense este ano, mais precisamente de ainda não feita ser escrita no desfile da Diplomatas, escola que ele ajudou a fundar e de quem era antigo o símbolo motivando seguidamente os compositores a citá-lo nos sambas-enredo.

E durante o desfile da Diplomatas, que deve acontecer lá na madrugada de segunda-feira, Bola Sete será homenageado pela vermelho-e-branco. De qualquer forma, certamente o Bola vai estar presente, em espírito, durante a apresentação de sua escola, que ano passado ajudou a recuperar o título de campeã.

Todo cuidado antes de sair de casa

O Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia promoveu ontem uma campanha de orientação à população com o objetivo de evitar acidentes no carnaval.

ADULTOS

Mantenham, hoje, a participação dos foliões adultos nos blocos carnavalescos.

— Não saia de casa durante o carnaval sem identificação. Leve sempre pelo menos um documento. — Ao sair para os blocos, verifique se as portas e janelas estão bem fechadas. — Ao sair para os blocos, evite que se não leve nenhum aparelho ligado. Ferro elétrico, ventilador, televisão etc.

— Não use fantasias com objetos cortantes. — Não se exceda no consumo de bebidas alcoólicas. — Não se esqueça dos telefones: 190 — Rádio Patrulha e 193 — Corpo de Bombeiros. Qualquer problema, não hesite.

— LIGUE — A PM estará na 10 horas do terraço de Morro ao seu lado.

Porto Velho: Alegria já!

Carnaval para todos

O MAIS DEMOCRÁTICO

Local: AV. FARQUHAR De 15 a 19 Das 20:00h às 04:00h

Animação: TRIO ELÉTRICO PONHA SEU BLOCO NA RUA

Administração
Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO

Patrocínio:

Presidente da Comissão
JOÃO PAULO DAS VIRGENS

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.722
Tel.: 221-2592, 1949, 0282, 4241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos. magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2º andar, sala 209.

Aumento do preço de carro preocupa os revendedores

Reajustes acima da inflação podem prejudicar as vendas

[illegible]

Cresce o fluxo de contrabando Brasil-Bolívia

[illegible]

A RECÍPROCA

[illegible]

GM em crise ameaça deixar a Colômbia

BOGOTÁ — A General Motors [illegible]

[illegible]

GRUPO TOURINHO
VENDE CARROS USADOS
COVEL
1 — Um Gurgel Furgão ano 83 cor branco Luxo
2 — Fiat Oggi CS ano 84 cor bege Ouro Aureo
3 — Fiat Panorama ano 83 cor bege Dourado
4 — Furgão Fiat 147 ano 84 cor branco
5 —
Fone: 221-3209

NOTA DE FALECIMENTO

[illegible]

Lições de Caxias

JADIRSON

[illegible]

POLÍTICA

[illegible]

O ALTO MADEIRA, [illegible]

[illegible]

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.
OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA DAS 23 AGÊNCIAS DO BANACRE.

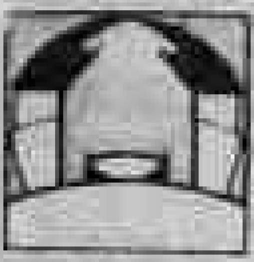
Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.
BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

HOROSCÓPO

ARIES: (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte — Vênus, próxima de seu regente, continua trazendo leveza e frescor para a sua personalidade. Você deve aproveitar ao máximo este astral. Áries é um signo muito agitado, principalmente no campo mental, e não se pode desperdiçar nenhuma chance de se relaxar.

TOURO: (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus — Vênus forma aspectos com Plutão, o planeta dos mistérios e das profundezas da alma. Aproveite para dar um mergulho no seu interior e verificar suas fortalezas e fraquezas. Descubra o que é possível de ser modificado em você para o seu desenvolvimento enquanto pessoa.

GEMEOS: (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio — Mercúrio transita pela sua casa do casamento, atraindo a sua atenção para este setor. Você está mais sensível e magnético, mas muito inconstante e namorador. Pode acabar desencadeando o ciúme de alguém que não entende esta sua maneira versátil.



CANCER: (de 21/06 a 22/07) Regente: Lua — Sensação geral de insegurança: você tende a ficar passivo diante das situações ou então transformar essa insegurança em agressividade. Na verdade, há uma espécie de temor rondando-o, como se de um lance de olhar você pudesse ver o inferno. Sua imaginação é muito poderosa.

LEÃO (de 23/07 a 22/08) Regente: Sol — O Sol se aproxima de Júpiter, e está lhe trazendo grandes alegrias, principalmente no setor afetivo. Júpiter também protege todas as viagens. Harmonia e bom entendimento mental com as pessoas, que estarão amigas e cooperativas. Não seja muito autoritário e tudo correrá bem.

VIRGEM: (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio — Emoções fortes rondando o seu coração. Desejo de expansão e liberdade. Vontade de ser uma nuvem passageira ou voar numa asa delta. Os nativos deste signo ficam às vezes tão preocupados com as pequenas tarefas da vida que se esquecem de curtir a beleza das coisas extraordinárias.

LIBRA: (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus — Astral geral muito positivo: você está muito hábil e não vai cair em nenhuma armadilha do destino. Ou seja, nada o assusta ou impressiona: você pode desafiar os obstáculos que aparecerem. Porém somente na vida conjugal, caso seu parceiro seja muito possessivo ou ciumento.

ESCORPIÃO: (de 23/10 a 21/11) Regente: Plutão — Plutão está "atacado" pela Lua, e toda vez que isso acontece você fica num estado de tensão insuportável, parecendo um animal feroz. Às vezes, nem consegue falar direito com as pessoas, e elas comentam que você está se transformando num lobisomem.

SAGITARIO: (de 22/11 a 21/12) Regente: Júpiter — O dia poderá ser muito agradável se você for menos exigente com as pessoas e evitar discutir por causa de pequenas coisas. Nem sempre as pessoas estarão dispostas a concordar com você. Evite ambientes muito cheios, pois o calor e o barulho não lhe farão bem.

CAPRICORNIO: (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno — Dia bastante ameno: boas relações com as pessoas próximas, desde o padeiro até as pessoas que moram com você. Só que você pode passar o dia com a impressão de que ficou faltando alguma coisa. Não se preocupe, brevemente virá uma fase de grandes emoções.

AQUARIO: (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano — Disposição idealista e um desejo sincero de ajudar as pessoas, principalmente os mais fracos e os oprimidos. De um modo geral, você não tem muita paciência com os fracos, mas como hoje está com sentimentos muito generosos e altruístas, poderá, de fato, ser muito útil.

PEIXES: (de 20/02 a 20/03) Regente: Netuno — Vênus está entrando no seu signo para colorir a sua vida. Muito charme e simpatia, que lhe deixarão um saldo de novas e gratificantes amizades. Muita atração pela vida social, onde você terá oportunidade de brilhar e mostrar ao público a sua habilidade em divertir pessoas.

HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

Esron Penha de Menezes —

A vila Operária "Dr. Erse" foi para o chão e consta que em seu lugar vai ser erguido o Banco do Estado de Rondônia — BERON

Deixa de existir uma homenagem a um homem que vindo ainda jovem de Portugal aqui deu o melhor da sua vida tudo da sua inteligência

Era o Engenheiro Francisco Alves Erse, formado pela Universidade de Valência, na Espanha e como muitos outros seus patrícios, tentar a sorte na Madeira Mamoré, a legendária Estrada de Ferro, decantada nos cinco Continentes como o desafio do século. Aqui constituiu família e de seu enlace com minha irmã Morieta nasceram seis filhos, sendo o caçula da família o jovem Francisco José Menezes Erse (Macacheira) empresário, residente em Belém do Pará, onde é Diretor Gerente da Socilar.

Outro também destacou-se na família como Deputado Federal o Dr. Francisco José Coimbra Erse, mais conhecido por Chiquilito, destacado membro da política local e regional pela sua brilhante atuação na Câmara dos Deputados.

Aquelas casinhas foram as primeiras construções de alvenaria nos terrenos da Madeira Mamoré, cuja história já contei uma vez e agora, a pedido do Lúcio Albuquerque vamos repeti-la, talvez com outras palavras.

Apareceu logo nos primeiros meses da administração brasileira da Estrada de Ferro uma sobra de caixa de dezoito contos de réis e o Diretor da Empresa, Capitão Aluízio Ferreira entendeu de aplicar esta verba numa obra social de grande alcance.

Pessoas mais antigas conheceram os acampamentos da Estrada. Eram verdadeiros pardieiros, infectos e malcheirosos onde proliferavam as pulgas, as baratas e os ratos e o melhor emprego para aquele dinheiro seria a construção de dez casinhas para operários, mais higiênicas e com atendimento condizente da condição humana daqueles operários que nelas deveriam residir.

Todas as casas que existiam para este lado da cidade eram construções de madeira, cobertura de zinco, com banheiro e WC fora, em fossas sem nenhuma higiene.

Para concretizar seu propósito, chamou Aluízio Ferreira o comerciante José Maria Martins Costa do qual encarregou da construção com a recomendação de que só dispunha para o fim de dezoito contos de réis. Naquele tempo era muito dinheiro e assim de uma cajadada matava dois coelhos: ajudava o comerciante e dava a dez operários umas casinhas bem apresentáveis.

Quase todos os operários da época eram portugueses ou barbadianos. Assim foram convocados os Lusos Luiz Joaquim Paes, Antônio Martins, Pedro Ioiôndas, Herculano Peixeira e os barbadianos Alberto Mazza, Oscar Maloney, John Pierre e o carroceiro espanhol Carrasquinho e deram início à obra que foi rapidamente construída.

O autor do projeto foi o Dr. Erse, que não logrou ver seu término, tendo falecido em Belém nos últimos dias do ano de 1936 e quem desenhou o projeto o escriturário Mário Monteiro que passou mais de dois meses cruzando as plantas.

Foi por essa razão que Aluízio Ferreira deu o nome de Dr. Erse para aquela Vila homenageando assim seu colaborador e amigo que de tanta confiança que tinha em sua atuação era por isto substituto nos impedimentos.

Segundo soube, a nova vila que não sei se continuará com o nome de Dr. Erse, já começou errada porque ali haverá uma mistura muito heterogênea de soldados do Exército com Marinheiros, aeronautas e exferroviários, no fim da vida, que andam de Seca para Meca como ouvi dizer acontece com duas casas. Consta, também, que dá mais ordem na distribuição das novas casas o Comandante do 5º BEC do que mesmo o Governador do Estado que na partilha apesar de ter sido quem entrou com toda a despesa recebeu a menor parte.

Se eu fosse dirigente de alguma coisa não teria esse procedimento. Aquelas casas ficariam ali porque não se justifica um Banco no centro residencial, mas aqui é diferente: deixam-se as áreas industriais e comerciais para se construir um banco no bairro residencial.

Outra coisa que eu não teria feito era concentrar todos os atendimentos médicos no Hospital de Base. Isto ocorre para que as clínicas particulares tirem o couro do paciente enquanto que aquele mimoso hospital, um dos maiores e mais bem equipado do Norte só pode dar bom atendimento ao pessoal dos bairros Costa e Silva, São Sebastião, Área Industrial e São João Bosco porque a gente que mora no Centro ou no Caiari para ir até lá, se não tiver carro na porta, mesmo que tenha dinheiro, pegar um táxi nessas áreas dá uma mão de obra danada se não estiver chovendo. Imagine debaixo de um toró danado desses que costuma dar nesta época é tarefa impossível e se a pessoa doente for de poucas posses estará irremediavelmente perdido porque não dará condição mesmo. Ouvi dizer que para remediar esse atendimento tem umas ambulâncias mas se tu tem é mesmo que procurar um Cadilac na frota de Porto Velho.

Vamos ver se com a nova ordem que querem implantar depois de 15 de março vai melhorar alguma coisa ou se vão só mudar os detentores dos cargos.

Vamos esperar porque está perto.

Esta é a sua grande chance...

Agora você pode adquirir no CREDRON

Automóveis e Caminhões novos ou usados — Motos —
— Tratores — Máquinas e Motores —
— Implementos Agrícola — Eletrodomésticos —
— Pianos — Mobília para sua casa —
— Barcos — Táxis — Equipamentos Hospitalar e Odontológico —
Todo e qualquer bem móvel durável

Sem Juros e Sem reajustes

FUNDO MÚTUO CREDRON
Carteira de Crédito e Autofinanciamento de Rondônia

Venha logo conhecer nossos planos pessoalmente
(não informamos por telefone)

ISTO É CREDRON

CREDRON - Empreendimentos S/C Ltda.
Rua Barão do Rio Branco, 76 — 1º andor — Conjunto 2
Porto Velho — Rondônia

Tecnologia obtém novos alimentos

BELO HORIZONTE — Os professores Denizar Teixeira Coelho e Dilson Teixeira Coelho, do Departamento de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), estão trabalhando em um projeto de pesquisa com o objetivo de desenvolver um produto, tipo macarrão, com maior teor protéico que o macarrão comum, a ser empregado principalmente na alimentação de crianças em idade escolar.

Está sendo estudada a possibilidade de substituir, pelo milho, parte do trigo usado na fabricação de macarrão, uma vez que aquele cereal é matéria-prima de produção nacional, o que contribuiria para a obtenção de um produto de baixo custo. Ao mesmo tempo, com a finalidade de melhorar o valor biológico da proteína do macarrão, estuda-se a utilização do soro de queijo e concentrados protéicos de soja e de peixe.

O professor Denizar Teixeira Coelho informou que a Organização Mundial de Saúde, por meio de levantamentos estatísticos, concluiu que a desnutrição calórico-protéica é causa da elevada mortalidade infantil. Como alimento, a população brasileira apresenta grande deficiência protéica, de modo geral, principalmente proteínas de origem animal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogas Mida I, Av. Sete de Setembro c/ Av. Campos Sales, B. Centro (Noturno).

Drogaria Menino Jesus, Rua Alexandre Guimarães nº 1178, B. Areal (Noturno).

PARA O DIA 18 SEGUNDA FEIRA

Drogaria S. T. A Maria, Av. Pinheiro Machado em frente o Colégio Kennedy — B. São Cristovão (Noturno).

Drogaria Nova Porto Velho, Rua Buenos Aires c/ Rua Amazonas B. Embratel (Noturno).

bahamas
AR CONDICIONADO

PROJETOS - VENDAS
INSTALAÇÕES
MANUTENÇÕES

SISTEMA CENTRAL
E INDIVIDUAL

Rua Almirante Barroso, 1134 - Fone 221-9898 - Porto Velho
São Paulo-SP · 011 211-3199 — Cuiabá-MT · 065 321-6211

DENÚNCIA

Importação de borracha. Mais um negócio especial.

Os fabricantes de pneus, liderados por Manuel Garcia Filho, denunciam o favorecimento de uma empresa — a Plancap — na importação de borracha do Uruguai. Mas a Sudhevea diz que ela foi a única que se interessou pelo negócio.

Importar borracha natural sem pagar impostos ou as taxas obrigatórias para os utilizadores usuais, como os fabricantes de pneus, é ilegal, mas é um ótimo negócio. No mercado interno essa matéria-prima custa quase quatro vezes mais que no Exterior, e as taxas de importação foram criadas pelo governo justamente para tornar o preço da borracha importada igual ao da produzida no Brasil. O presidente da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, Manuel Garcia Filho, no entanto, está denunciando que uma empresa se prepara para receber do governo esse benefício da importação, sem taxas, de duas mil toneladas de borracha do Uruguai, já com a aprovação da Sudhevea, a Superintendência de Desenvolvimento da Borracha do Ministério da Indústria e do Comércio.

— É uma operação totalmente atípica, feita sem concorrência pública, que nada tem a ver com os consumidores tradicionais da borracha, que importam diretamente, como as indústrias de pneus, nem com os importadores usuais, que vendem o produto para a indústria leve. Não somos contra a importação, já que o Brasil não tem condições de produzir tudo de que necessita, mas não podemos admitir que a importação seja mal feita, ou feita para beneficiar pessoas não-capacitadas, com a aprovação do governo.

A importação de borracha que o empresário chama de "atípica" estaria sendo feita através do PEC, o Protocolo de Expansão Comercial que o Brasil mantém com o Uruguai e que inclui algumas concessões, como a permissão de importação de uma cota de mil toneladas anuais de borracha seca, apesar de aquele país não ser produtor. A borracha é normalmente importada pelo Brasil da Malásia, e no caso desta cláusula do PEC trata-se de produto importado pelo Uruguai da mesma origem e depois beneficiado neste país.

— Em 83, o Brasil não usou essa possibilidade de importação do Uruguai, e agora, em 85, o MIC estaria concedendo a uma única empresa, de nome Plancap Exportação e Importação, a permissão de importar duas cotas anuais juntas, as de 84 e 85 — diz Manuel Garcia Filho, que, como presidente da ANIP, representa os interesses dos grandes fabricantes, como Goodyear, Firestone e Pirelli.

O "negócio especial" dessa importação estaria dependendo apenas de uma assinatura final do ministro Murilo Badaró, a quem o empresário telegrafou no último dia 25 (veja íntegra nesta página) pedindo explicações sobre o caso, que, segundo ele, envolve a quantia aproximada de US$ 2,4 milhões.

A borracha natural é utilizada hoje no Brasil em proporção menor que a da borracha sintética (32% contra 68%, respectivamente). É indispensável, entretanto, para a fabricação de produtos que precisam ser mais resistentes à abrasão, como pneus de aviões ou de grandes máquinas. Depois de já ter sido um importante produtor de borracha natural, o Brasil foi-se tornando dependente da matéria-prima importada, já que dificuldades diversas, como a falta de financiamentos, estagnaram a produção desse setor extrativo.

Garcia: a irregularidade está no benefício fiscal.

O presidente da Anip protesta contra a discriminação às outras empresas do setor

As explicações do superintendente da Sudhevea — Superintendência do Desenvolvimento da Borracha — José Cesário Menezes de Barros (veja matéria no centro desta página) justificando a importação total da cota de borracha beneficiada do Uruguai dentro do PEC (Protocolo de Expansão Comercial Brasil-Uruguai), pela empresa paulista Plancap, somente serviram para indignar ainda mais Manuel Garcia Filho (foto acima), presidente da Associação Nacional das Indústrias de Pneumáticos (Anip).

Segundo Cesário Menezes, a Sudhevea permite que uma empresa lidere um *pool* da importação de borracha, para minimizar os custos: "Este ano, por exemplo, a Plancap entrou com pedido para importar a cota total de borracha dentro do PEC, equivalente a mil toneladas de borracha ou US$ 1,2 milhão". Este comportamento da Sudhevea, órgão subordinado ao Ministério da Indústria e do Comércio, é condenado por Garcia, inconformado com os critérios adotados pelo órgão, "deixando à margem dessa importação beneficiada o Sindicato da Indústria de Pneumáticos, que consome mais de 85% da borracha em nosso país".

Garcia insiste na proteção oficial à Plancap, alegando que no Brasil há pelo menos cinco empresas em condições de fazer a importação da borracha, além das indústrias. Por isso não entende o motivo pelo qual a Plancap é a única privilegiada. "O direito de importar pertence a ela, mas sem os favorecimentos fiscais. Se há benefício na importação — exige Garcia —, todos têm os mesmos direitos."

"Má fé"

O superintendente da Sudhevea confirmou que a Plancap, em sua proposta de importação, expressa a intenção de repassar a taxa Tormb (Taxa de Organização e Regulamentação do Mercado da Borracha) para a implantação do Centro Nacional de Pesquisa da Borracha, projetado pelo Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Rio Grande do Sul. Esta argumentação, no entender de Garcia, revela a má fé do negócio. "A coisa é tão boa que a Plancap está dando algo em troca. Além disso, ela está fazendo um donativo para implantar um instituto que deveria ser de responsabilidade do governo. Nossos associados não têm nada com isto, porque pagam os impostos e querem ter os direitos iguais."

Por outro lado, Cesário Menezes negou que a isenção da Tormb esteja condicionada à "doação" da Plancap. Ele confirmou que a iniciativa de repassar a taxa para o sindicato partiu da própria Plancap. "Já que, dentro do acordo do PEC, a Tormb já está automaticamente isenta".

O presidente da Anip contesta este procedimento: "Em primeiro lugar, todo mundo sabe que o Uruguai não produz borracha. O que eles chamam de beneficiamento não passa de uma lavagem na borracha para garantir a origem do produto. Em segundo lugar, como é que ele sabe que somente a Plancap se interessou pela importação? Ele perguntou às fábricas e a outras empresas? Ele apenas supõe que ninguém houvesse se interessado. Quero provas de que houve recusa de outras empresas para importar a borracha nestas condições especiais".

Cesário Menezes invalida a denúncia da Anip: "Isso não passa de interesse contrariado, porque ela desejava absorver o produto sem repassar para os pequenos e médios produtores".

Mais uma vez Garcia protesta e diz como os consumidores brasileiros podem ser lesados: "Esta negociata prejudica até mesmo os consumidores, pois se nós importássemos a borracha mais barata, o custo repassado seria menor. Não haveria condições de se omitir o favorecimento fiscal, porque o custo é controlado pelo CIP e o benefício seria repassado ao público através do controle de preço. Evidentemente, o preço seria se a borracha for comprada sem ou com a taxa Tormb, como é feito normalmente".

Interesse

Com relação à comparação da isenção da taxa Tormb, pelo PEC, e a isenção governamental dada às multinacionais que importam borracha pelo sistema *drawback*, Garcia qualifica esta argumentação como um sofisma: "Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Se eu exporto os pneus para os Estados Unidos, já conto com o favorecimento que é estimulado pela lei".

Em seu esclarecimento, a Sudhevea afirma: "Só a Plancap pediu para importar pela cota do PEC. E o que vai pesar de fato na decisão de liberação da cota é o interesse e o benefício dos sindicatos de artefatos de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que procuram atender o interesse de pequenas e médias empresas. O benefício aos sindicatos pode ser através da transferência dos recursos da taxa para a implantação do Centro".

O presidente da Anip rebate a justificativa da Sudhevea: "É claro que só a Plancap manifestou interesse. Foi um negócio à surdina. Somente ela estava sabendo. Por que não se faz uma concorrência? Todas as indústrias se habilitariam e poderiam gozar do benefício. Quanto à transferência dos recursos para a implantação do Centro de Pesquisas, não passa de condição estabelecida para a Plancap. Ora, se alguém quiser fazer alguma coisa que faça por conta própria, mas não à custa da Tormb. Dá para se perceber que a única beneficiada é a Plancap, que vai até mesmo dar um presente".

Manuel Garcia Filho irrita-se com Cesário Menezes, que se colocou à disposição "do amigo Manuel Garcia, da Anip, que está apenas com o interesse contrariado". Negando a relação de amizade — "Ele não é meu amigo, apenas meu conhecido" —, Garcia diz estar representando o interesse da classe: "Ele não tem o direito de discriminar. Quero que as outras empresas possam ter as mesmas condições oferecidas à Plancap".

Finalmente, Cesário Menezes garantiu que não é necessária licitação para a importação pela cota. E acrescenta que se ouça os presidentes dos sindicatos, porque eles é que estão estimulando a Plancap a liderar o *pool* da importação da cota do Uruguai. Manuel Garcia insiste na necessidade de licitação, mas concorda com Menezes em um ponto: "Acho que se deve ouvir o Sindicato dos Artefatos assim como o Sindicato da Indústria de Pneumáticos".

PLANCAP: NÃO HOUVE FAVORECIMENTO.

Para o presidente da empresa, Reinaldo Machado, a autorização foi dada com base "em critérios justos".

Para o presidente e maior acionista da Plancap Exportação e Importação S.A., Reinaldo de Paula Machado (foto), "a indústria pneumática, obviamente, é contra tudo o que fere seus interesses. E, é claro, gostaria que a operação fosse feita por ela". No entanto, explica Reinaldo, o Ministério da Indústria e do Comércio, através da Sudhevea (Superintendência de Desenvolvimento da Borracha), permitiu que a importação de 1.000 toneladas de borracha natural fosse feita por sua empresa "com base em critérios justos".

— A importação da borracha, através do Uruguai, foi autorizada pelo MIC em 29 de janeiro, com o fim específico de beneficiar principalmente as pequenas e médias empresas, ligadas aos sindicatos de artefatos de borracha de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, beneficiando mais de 320 firmas que geram acima de 30 mil empregos diretos. Ou seja, o produto importado será revendido para estas empresas por preços de 10% a 20% mais baratos. Além disso, estamos fazendo uma doação de aproximadamente 800 milhões de cruzeiros para o Centro de Tecnologia e Pesquisa da Borracha que pertence ao Sindicato da Indústria de Artefatos do Rio Grande do Sul, para que ele possa colocar em operação seu centro em São Leopoldo.

O presidente da Plancap, sabendo que havia uma operação de importação de borracha (referente aos anos de 1984-85) que poderia ser feita através do PEC — o Protocolo de Expansão Comercial que o Brasil mantém com o Uruguai —, com isenção da taxa TORMB (Taxa de Organização e Regulamentação do Mercado de Borracha), que representa aproximadamente um terço do preço de custo de importação, escreveu uma carta ao ministro da Indústria e Comércio. Propôs que a Plancap fizesse a operação, diante da experiência que tem no mercado (a empresa atua há quatro anos na área de importação de borracha) e dos benefícios que levaria às pequenas e médias empresas e ao Centro de Tecnologia e Pesquisa da Borracha.

A questão foi negociada pelo Superintendente da Sudhevea, José Cesário Menezes de Barros, e a concessão foi liberada. Reinaldo explica que dentro de 30 a 60 dias a partir da chegada do produto ao Brasil — prevista para a primeira quinzena de março — a mercadoria toda será colocada à disposição das indústrias de artefatos de borracha. E só o que não for adquirido por elas será oferecido à indústria pesada (de pneumáticos). Reinaldo acrescenta:

— Se a indústria de pneumáticos entrasse nessa operação, com o poder de barganha que tem, absorveria toda a mercadoria na velocidade maior. Para se ter uma idéia, basta dizer que essa indústria — que envolve quatro grandes empresas — absorve cerca de 7.000 toneladas de borracha por mês. E a grande preocupação do MIC e da Sudhevea é manter um estoque estratégico pronto para atender principalmente às pequenas empresas. Além disso, é preciso lembrar que a indústria de pneumáticos já goza dos incentivos *drawback* e Befiex (concedidos a grandes empresas, que podem fazer suas importações sem impostos).

A Plancap

Reinaldo de Paula Machado explica que sua empresa já tem 11 anos de existência e nos últimos quatro especializou-se em borracha e produtos químicos para o parque álcool-açucareiro e para os setores de papel, celulose e mineração. Na área de química, está associada a uma empresa alemã — a Stockhausen —, através da qual está implantando um projeto de indústria química com transferência de tecnologia alemã.

Na área de borracha, diz o presidente da Plancap, a empresa é produtora desse material natural, vindo da região amazônica, com duas fábricas: uma em Cuiabá (Mato Grosso) e outra em Rio Branco (Acre). E é importadora de 20% do consumo nacional de borracha. Além disso tudo, a Plancap conta com fazendas de criação de gado e exploração de madeira no Espírito Santo, Mato Grosso e Acre. Ao todo — incluindo operários das fábricas e setor de pecuária — tem aproximadamente 1.200 empregados. Possui escritórios em São Paulo (onde funciona a sede operacional), no Rio de Janeiro, Salvador, Cuiabá, Rio Branco e Vitória.

Segundo Reinaldo de Paula Machado, no mercado de borracha, hoje, só existem duas empresas especializadas em operar como intermediárias na importação do produto. São a Plancap e a Aisa (do grupo Cotia Trading), que, diz ele, já foi beneficiada antes com importação de borracha e apresentação das cotas de transferência posteriormente à entrega da mercadoria. Reinaldo acrescenta:

— Temos um incentivo do Estado do Espírito Santo, basicamente em cima do ICM. E o Fundap — Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias do Estado do Espírito Santo. E operamos como consignatários, importadores e comerciantes de borracha.

Sudhevea: o que existe são interesses contrariados.

O superintendente da Sudhevea, José Cesário Menezes de Barros, contestou ontem a denúncia da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos, de que teria favorecido a empresa paulista Plancap na concessão da cota de importação de borracha do Uruguai, dentro do Plano de Expansão Comercial Brasil-Uruguai (PEC).

Menezes de Barros disse que o Departamento de Comercialização da Sudhevea nem sequer decidiu ainda sobre a liberação da guia de importação, o que só deverá ocorrer depois de reunião com os presidentes dos Sindicatos da Indústria de Artefatos de Borracha do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

Após atribuir as denúncias a "interesses contrariados", o superintendente esclareceu que só no ano passado é que, pela primeira vez, a Sudhevea autorizou a importação de borracha pelo PEC, num total de dez toneladas pela Articolo, do Rio Grande do Sul. Acrescentou que a negociação ficou cara e então Articolo não tentou importar de novo.

A Sudhevea, disse ainda, permite que uma empresa lidere o *pool* da importação de borracha, para minimizar os custos. Citou, como exemplo, que este ano a Plancap entrou com pedido para importar a cota total de borracha dentro do PEC, equivalente a mil toneladas ou US$ 1,2 milhão.

Na sua proposta de importação, afirmou, a Plancap expressa a intenção de repassar a taxa tormb para a implantação do centro nacional de pesquisa da borracha, projetado pelo Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Rio Grande do Sul.

A Sudhevea não isentou da taxa nem deixa que ela venha a aparecer como "doação" da Plancap, "pela simples razão de que, dentro do acordo do PEC, disse — a tormb já é automaticamente isenta". Assim, seria a própria Plancap que se estaria decidindo a repassar a taxa para o sindicato gaúcho, acrescentou.

O valor da importação é de US$ 1,2 milhão ou mil toneladas de borracha, informou Menezes de Barros. A borracha será beneficiada no Uruguai e por isso sairá mais caro para o Brasil, acrescentou. A importação por uma empresa intermediadora beneficia pequenas e médias empresas, que normalmente enfrentam dificuldade de, sozinhas, fazer a importação, disse.

A Plancap e a Aisa são as principais empresas de porte especializadas em operar como intermediárias na importação de borracha, embora existam também a Datta (ligada à Cotia, como a Aisa) e a Bordon, e apenas a Plancap, oficialmente, se interessou pela importação da cota do Uruguai, disse o superintendente da Sudhevea.

Para Menezes de Barros, a denúncia da Anip é fruto de interesse contrariado, porque desejava absorver o produto sem repassar para os pequenos e médios produtores. Disse que a Sudhevea se tem esforçado por ajudar esses setores, e também as multinacionais com seu estoque de reserva de borracha, quando há problemas de abastecimento.

A Sudhevea contesta que a Plancap há quatro anos atue na importação de borracha do Uruguai pelo PEC. Na verdade, importa para as multinacionais, mas não pela Cotia, disse.

Também não existe nenhuma magnitude de isenção fiscal, afirmou. O que ocorre é que, pelo PEC, a taxa Tormb já é isenta, explicou. Também o governo isenta as multinacionais que importam borracha pelo sistema *drawback* (para produzir para exportar).

A Sudhevea não tem nada a ver com o Centro Nacional de Pesquisa da Borracha, no Rio Grande do Sul, disse. Sua participação tem se limitado a oferecer Cr$ 30 milhões, de seu orçamento, para a elaboração do projeto, acrescentou.

A Sudhevea esclareceu ainda que só a Plancap pediu para importar pela cota do PEC. E o que vai pesar de fato na decisão de liberação da cota é o interesse e o benefício dos sindicatos de artefatos do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O superintendente informou também que, ano passado, o consumo de borracha natural foi de 90 mil toneladas, das quais 36 mil toneladas produzidas no Brasil. Colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento e disse que seu "amigo Manuel Garcia, da Anip, está apenas com interesse contrariado".

Para a importação pela cota, não é necessária licitação. Basta entrar com pedido na Sudhevea, que procura ouvir os sindicatos, já que o número de pequenas empresas, elevado, inviabiliza que todas sejam ouvidas, disse o superintendente. Pediu que se ouçam os presidentes dos sindicatos, "porque eles é que estão estimulando a Plancap a liderar o *pool* da importação da cota do Uruguai".

O resultado da operação: um centro de pesquisas no Sul.

O presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Rio Grande do Sul, Edmundo Antonio Bins, confirmou ontem, em São Leopoldo (a 34 quilômetros de Porto Alegre, na região metropolitana gaúcha), a informação de que os Cr$ 800 milhões que a empresa paulista Plancap deveria pagar ao Ministério da Indústria e do Comércio (MIC) e à Superintendência da Borracha (Sudhevea) como taxas pela importação de mil toneladas de borracha do Uruguai serão aplicados na montagem de um Centro Nacional de Pesquisa de Borracha projetado por seu sindicato para São Leopoldo.

As informações sobre esta operação foram obtidas junto ao MIC pelo presidente da Associação Nacional das Indústrias de Borracha, Manuel Garcia Filho. Ele considerou irregular a importação e fez uma consulta ao ministério. Edmundo Antonio Bins explicou que a instalação do centro de pesquisas em São Leopoldo foi uma idéia do superintendente da borracha, Cesário Menezes de Barros. O presidente do Sindicato gaúcho aceitou a sugestão mas observou que, para colocá-la em prática, precisaria de ajuda financeira do governo, o que lhe foi prometido.

Foi feito um projeto e remetido ao MIC, à Sudhevea, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Financiadora de Estudos e Projetos da Secretaria do Planejamento da Presidência da República (Finep-Seplan) e às universidades federais do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), para avaliações econômico-financeiras e técnicas. Recentemente, quando a Plancap pleiteou a importação da borracha uruguaia, o MIC e a Sudhevea dispuseram-se a abrir mão da taxa sobre mercadoria estrangeira se a empresa se comprometesse a repassar o valor correspondente ao sindicato gaúcho, para a instalação do centro.

Foi o que aconteceu, a Plancap assinou com o sindicato um termo de compromisso explicitando que os Cr$ 800 milhões correspondentes ao valor da taxa serão transferidos para a construção do centro de pesquisas em três parcelas: Cr$ 100 milhões em abril, Cr$ 100 milhões em maio e o restante em julho. Bins assegura que o centro será de maior importância para toda a indústria nacional, que análises do projeto feitas até por técnicos estrangeiros, incluindo os do Banco Mundial, o consideraram cientificamente perfeito, comparável a um congênere de renome mundial existente em Paris.

Os Cr$ 800 milhões que a Plancap repassará, disse Bins, já serão suficientes para a conclusão da primeira fase do projeto, destinada a análises de matérias-primas e produtos finais visando a fabricação interna de borrachas sintéticas hoje adquiridas no exterior. Outros tipos de análises também poderão ser feitos na área de resistência de materiais, controle de qualidade, características físico-químicas etc.

Uma segunda etapa do projeto prevê a instalação de uma indústria-piloto para formação de mão-de-obra. Os pesquisadores que trabalharão no centro serão da UFRGS e da Unisinos — já foram firmados convênios neste sentido — e a administração será feita, de forma absolutamente independente de órgãos oficiais, pelo sindicato gaúcho. O centro atenderá às indústrias do País inteiro, cobrando apenas taxas de manutenção e de serviços por tarefa.

O TELEX

A íntegra do telegrama enviado pelo presidente da Anip ao ministro da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró.

"Senhor ministro.

Tendo tomado conhecimento do pleito levado à sua consideração relativo à aprovação das cotas de importação de borracha natural ao amparo dos termos do Protocolo de Expansão Comercial Brasil-Uruguai (PEC) para empresa Plancap Exportação e Importação S/A, cotas essas referentes aos anos de 1984 e 1985, vimos pela presente manifestar nossas considerações sobre a questão, vez que representamos o interesse das principais indústrias de pneumáticos sediadas no Brasil, maiores consumidores do produto.

Em se tratando o PEC de elemento público, tanto em seus termos gerais como, e principalmente no que tange à borracha natural, estamos certos de que as particularidades técnico-comerciais que caracterizam a operação não permitiram que a mesma fosse efetivada diretamente pela Sudhevea, para suprir seus estoques de reserva atualmente longe da quantidade a que por lei é obrigada a manter. Desta forma, assumindo-se que venha a ser considerado este o momento mais oportuno por parte dos órgãos governamentais brasileiros responsáveis pela comercialização deste produto, e ainda de forma a assegurar ao Brasil a mais eficiente *performance* possível para operação, deverá a mesma ser conduzida de modo a garantir a impossibilidade de uma única empresa vir a se usufruir da mesma.

Desnecessário se faz salientar que dispomos hoje no País de inúmeras empresas capazes, responsáveis, tradicionais e de reiterada eficiência na importação deste produto, tanto a nível de *trading* como também a nível dos tradicionais consumidores diretos dessa matéria-prima, cuja capacidade de bem gerenciar a operação é inquestionável. Assim sendo, gostaríamos de ratificar nossa preocupação com a possibilidade de uma única empresa ser responsabilizada ou até mesmo privilegiada, sem que fossem ouvidos os maiores interessados no processo, quais sejam as indústrias de pneumáticos e sem a necessária concorrência pública, o que caracteriza uma operação completamente atípica.

Ao considerarmos a expressiva magnitude dos benefícios fiscais inseridos numa operação realizada nos termos do PEC, seria de muito lastimar se não fosse assegurada ao parque industrial brasileiro a certeza de poder vir a usufruir em grande parte da economia resultante da operação, momento na escala em que a mesma se configura atualmente, aproximadamente US$ 2.400.000,00 ou 2.000 — duas mil — toneladas de borracha natural.

Conseqüentemente, pelo acima exposto, estamos certos de poder contar com a sua atenção, no sentido de considerar o assunto em questão em seu despacho e definitivamente assegurar que a operação será objeto da melhor condição possível para os interesses do País.

Reiteramos nossos mais elevados votos de estima e consideração ao mesmo tempo em que nos colocamos à vossa inteira disposição e no aguardo de seu especial pronunciamento. Atenciosamente, Manuel Garcia Filho, presidente, Associação Nacional Indústria Pneumáticos-Anip S. Paulo 29.01.85.

C/C José Cesário Menezes de Barros — superintendente da borracha."